

Frota mercante portuguesa está «de rastos»

Portugal ocupa o décimo terceiro lugar numa tabela de 144 países com navios imobilizados, soube-se ontem junto da Associação Portuguesa de Armadores da Marinha Mercante (APAMM).

A Associação indicou que Portugal dispunha em 1 de Abril de 1985, de catorze navios imobilizados, representando 371.548 toneladas brutas.

No que respeita à mesma tabela a Libéria, a Grécia e os Estados Unidos ocupam primeiros lugares respectivamente com 7.971.039 toneladas brutas (91 navios), 4.337.845 (272 navios) e 2.144.719 (67 navios).

Em relação ao total da frota mercante mundial por pavilhão, Portugal ocupa o 45.º lugar na lista elaborada pela Companhia de Seguros Lloyds, com 1.108.856 toneladas brutas, à frente entre outros, do Iraque, da Líbia e da Venezuela.

Nos primeiros lugares encontram-se a Libéria (com uma política de pavilhão livre, sem impostos

sobre registo), o Japão, o Panamá (também país que pratica o pavilhão livre), e a Grécia, com a tonelagem bruta de respectivamente 56.453.940, 36.410.607, 35.830.760 e 29.556.000 toneladas.

Segundo a Associação Portuguesa dos Armadores da Marinha Mercante, o movimento dos portos portugueses tem vindo a diminuir substancialmente nos últimos anos, com uma frota nacional velha, desorganizada e em muitos casos apresada.

«Sem uma reorganização de frota e portos nacionais Portugal correrá o

risco de continuar a ver os portos espanhóis a aumentar o seu movimento em detrimento dos seus» — disse um responsável da Associação.

Segundo números fornecidos pelo organismo, no porto de Lisboa, o total da carga movimentada foi de 14,11 milhões de toneladas em 1980, 13,48 em 1981, 12,94 em 1982 e 12,45 em 1983 tendo-se verificado a mesma tendência em 1984.

Os armadores nacionais defendem para os portos portugueses uma reorganização total que terá de passar por:

— Revisão de alguns aspectos da legislação sobre o trabalho portuário de modo e eliminarem-se de vez os conflitos laborais emergentes da dúbia interpretação que permitem.

— A necessidade de existência nos portos de uma autoridade única (tipo 'Harbour Master'), que con-

gregue e concilie os interesses dos diversos intervenientes no processo de despacho dos navios: Capitania, Polícia Marítima, Guarda Fiscal, Sanidade, Pilotagem, Alfândega e Administração Portuária.

— A eliminação de burocracia desnecessária.

Segundo a Associação, os projectos de investimento portuário para 1985, «deixam dúvidas quanto à existência de uma política concertada a nível nacional que tenha presente o movimento e a projecção de cada porto, tais as disparidades existentes».

O porto de Lisboa deverá sofrer este ano investimentos da ordem dos 185 mil contos, sendo de longe o de maior movimento, enquanto o de Leixões terá 932 mil contos para investimentos, e a Direcção-Geral dos Portos, que coordena todos os outros portos comerciais, 2,935 milhões de contos.



AFULA (ISRAEL) — Polícias levam sob prisão uma mulher durante manifestação no final do funeral de um cidadão israelita assassinado por palestinianos na cidade de Nablus.

NOTAS DE 20 ESCUDOS RETIRADAS DE CIRCULAÇÃO

As notas de vinte escudos foram retiradas de circulação desde ontem — anunciou o Banco de Portugal através de um aviso publicado nos jornais.

As notas verdes continuam a ter valor monetário até 30 de Maio de 1986, altura em que deixam de ter circulação legal. A partir dessa data só serão trocadas no Banco de Portugal.

Vão assim desaparecer das carteiras dos portugueses três figuras ilustres cujas efigies figuram nas notas de vinte escudos: Santo António, Garcia de Horta e o almirante Gago Coutinho.

NESTA EDIÇÃO



HELSINQUIA — Conversações entre as delegações dos Estados Unidos e da União Soviética, chefiadas respectivamente por Shultz e Shevardnaze.

Ler na página 7

MAGISTRADOS JUDICIAIS JÁ TÊM ESTATUTO

Ler na pág. 6

BEBIDAS ALCOÓLICAS FALSIFICADAS JÁ MATARAM 36 EGÍPCIOS

Ler na pág. 11

APRESENTADA A EQUIPA SÉNIOR DO ÁGUEDA: 14 NOVOS ELEMENTOS NO PLANTEL

Ler na pág. 10

BEIRA MAR COMEÇOU OS TRABALHOS

Depois da desorganização total finalmente um trabalho com bases sérias

— pensamento de José Domingos, treinador dos aveirenses



No primeiro dia de trabalhos no Estádio Mário Duarte, as dez novas aquisições estiveram presentes para alegria dos adeptos beiramarenses. Na foto, da esquerda para a direita, Cambraia, Redondo, Jorge Oliveira, Isalmar, Luís Almeida, Aquiles, Jorge Coutinho, Freitinhas, Cavaleiro e Nogueira.

Ler na página 9

NÓTULAS — 1

O pequeno paquete «Funchal» em almoeda...

Continua a liquidação de tudo. Terminado o «ciclo do império», com a entrega do Ultramar da maneira vergonhosamente conhecida, entrou-se no já chamado «ciclo da miséria», como já o ouvi designar. A degradação continua. A situação económica caminha rapidamente em plano inclinado. A moral quase perdeu sentido, com a falta de autoridade democrática ou anti-democrática, atingindo extensão e intensidade, que foi necessário criar já há alguns anos a «Alta Autoridade Contra a Corrupção» que julgamos ter estado bastante activa, a julgar pelas informações lidas há poucos dias no «Diário de Aveiro», segundo as quais o Conselho de ministros aprovou um decreto-lei que procede a ajustamentos na composição e competência dos seus serviços.

Apesar de ser um país marítimo, Portugal tem vindo a assistir à redução rápida e assustadora da sua Marinha, que bem depressa se aproxima do zero, não só da Marinha de Guerra, como da Marinha Mercante, e bem assim naquilo que diz respeito às pescas.

Há dias, por informação da TV, soubemos que a tonelagem de pescado foi bastante inferior, no ano transacto de há 20 anos!

Fazer comentários, para quê?

Por informações muito recentes, soubemos que a comissão liquidatária da CTM anunciou, nos jornais diários, a venda, em breves dias, do paquete «Funchal» que, há anos já, e após modificações sofridas, andou em serviço de turismo nacional e estrangeiro (ex.: Suécia), sendo de certo modo um mensageiro de Portugal e dos portugueses através do mundo.

O seu nome evoca-nos o nome de uma terra portuguesa muito querida, numa ilha que é, na verdade, uma das maravilhas do mundo — a pérola do atlântico!

No «funchal», agora em almoeda, viajaram muitos milhares de portugueses nestes últimos anos.

É necessário recriar nos portugueses um renovar de espírito patriota, que já há tempos se verifica parecer estar bastante adormecido.

Precisamos de despertar individual e colectivamente. Acorde a cidade do Funchal, a Madeira, acordem os portugueses, para evitar que, a esse pequeno-belo barco que, além da tripulação pode albergar 410 passageiros, seja dado um destino diferente d'outros, como por exemplo o paquete «Infante D. Henrique»...

E por que não uma subscrição nacional? Têm a palavra os portugueses que ainda sentem em si alguns resquícios de fervor patriótico, e também os nossos emigrantes espalhados pelas sete partidas do mundo.

É uma sugestão... e querer é poder...

Costa Candal
(Médico)

Faça-se assinante do DIÁRIO DE AVEIRO

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 39

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

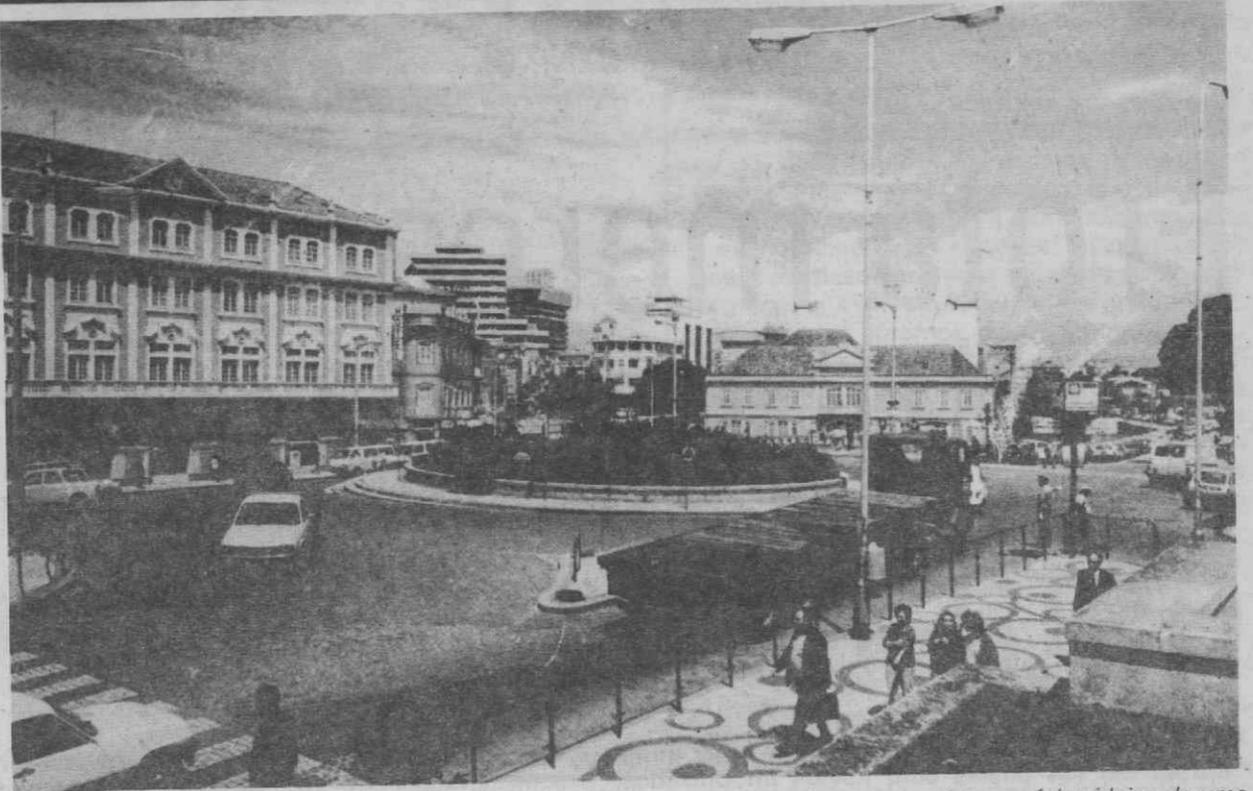
UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Flashes da cidade



A Praça General Humberto Deigado dá, na foto captada pela objectiva do nosso repórter a «falsa ideia» de uma confluência de artérias de pouco movimento. A foto vale pelo «instantâneo» quase impossível de tão pouco tráfego rodoviário.

Brigada de Trânsito de Aveiro encontra dinheiro em Águeda

Uma patrulha da Brigada de Trânsito de Aveiro, ontem em serviço na EN 1, próximo de Águeda, constituída pelos soldados Coelho e Almeida, encontraram na via pública uma carteira com 80.646\$00, em dinheiro, vários cheques e ainda 4 bilhetes de identidade.

Após diligências logo desenvolvidas vieram a localizar o seu le-

gitimo proprietário que se deslocava de férias para o Algarve, quando este já se encontrava em Porto Alto, Benavente.

O achado foi registado às 10 horas da manhã, numa altura em que a EN já registava um grande movimento de tráfego, naturalmente mais avolumado pelo início de férias.

Numa altura em que muita gente não «vê» bem a presença daquelas

brigadas, embora reconhecida a sua utilidade, é bom que se pense que a sua missão está longe de ser repressiva.

Não a achar carteiras, mas a disciplinar o trânsito, a missão das BT é muitas vezes mal compreendida. Mas até a entregar ao dono, uma carteira perdida, se pode constatar o préstimo dos seus serviços.

EM AVEIRO ACONTECEU...

Para um avivar de memória dos aveirenses, e não só, iniciamos hoje uma nova «secção» que trará diariamente a lembrança de efemérides relacionadas, de um ou outro modo com Aveiro, desde tempos remotos.

1578 — D. Jorge de Lencastre, neto ilegítimo de D. João II e 2.º Duque de Aveiro, a quem foi confiado o comando da ala esquerda do exército real, em Alcácer-Quibir, saiu pela manhã com um efectivo de 300 cavalos para reconhecer as forças inimigas que se aproximavam.

1780 — Encontrando-se arruinado o cais da ria, na cidade, D. Maria I ordenou ao superintendente das obras da Barra, dr. Francisco António Gravito Simões da Veiga, que se procedesse à reparação da «obra do cais e esteiro da ribeira» trabalhos que se concluíram em 1790.

1926 — Faleceu, vítima de acidente, Umbelina de Lima Vidal, irmã de D. João Evangelista de Lima Vidal.

FOI ONTEM A ENTERRAR O OURIVES ASSASSINADO EM AVEIRO

Depois de cumpridas as formalidades legais que impediram que o funeral do ourives assassinado em Aveiro, Tibério Ribeiro Caetano, na passada 4.ª feira, foi ontem a enterrar o corpo do malgrado comerciante, no cemitério de Ilhavo.

O acto caracterizou-se por uma extraordinária manifestação de pe-

sar, incorporando-se no funeral inúmeros amigos e comerciantes que de Aveiro se deslocaram para Ilhavo acompanhando a vítima do brutal assassinio à sua última morada.

Entretanto não são conhecidos novos dados sobre as investigações que prosseguem, a cargo da Polícia Judiciária de Coimbra.

FESTAS DA RIA TRAZ FOLCLORE ESTRANGEIRO A AVEIRO

No próximo dia 7 (4.ª feira), pelas 21,30 horas, realiza-se no recinto de feiras e exposições do município aveirense, onde está patente a «FARAV/85», um festival folclórico com a participação de grupos nacionais e estrangeiros.

Da participação portuguesa salientamos os Grupos Folclóricos do «Baixo Vouga» e da «Casa do Povo

de Cacia», enquanto na participação estrangeira destacamos «Coros y Danzas Lola Torre», de Gaen (Espanha), Alba Regia Szekeferhsar (Hungria), «Group Folklorique Filip Devic» (Jugoslávia).

Este festival folclórico integra-se nas Festas da Ria, numa organização da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro.

VIGILÂNCIA NAS PRAIAS

Por iniciativa da Junta de Freguesia da Boa Hora, Vagos, a Praia da Vagueira — uma das mais frequentadas da orla marítima sob a jurisdição da capitania do porto de Aveiro — vai passar a dispor de vigilância a partir do próximo fim-de-semana.

Assim, um nadador-salvador estará pronto a socorrer qualquer situação de perigo naquelas águas, dispo de material de apoio cedido pelo Instituto de Socorros a Náufragos que enviou algum equipamento, estando a cargo da referida Junta de Freguesia o pagamento de honorários ao nadador-salvador.

Desta forma, com a valiosa colaboração de uma autarquia é fornecido um serviço público cuja carência já nestas colunas tinha sido referida.

De salientar que não havendo concessionário naquela praia, isto é, sem que haja a exploração comercial do aluguer de barracas, é notável o esforço feito pelas autoridades e pela Junta de Freguesia da Boa Hora para dotar a Praia da Vagueira com meios de salvamento.

MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Ontem entraram no Porto de Aveiro, os navios «Cosmea» e «Zodíaco», este português e proveniente da África do Sul.

Entretanto saíram deste porto os navios «Coimbra», «S. Gonçalinho», «Laurita», «Tolstroup», «Cosmea» e «Humber».

28.ª EXTRACÇÃO (1.ª LOTARIA ESPECIAL DE AGOSTO)

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 25.468 — 54.000 contos.
2.º Prémio — 70.202 — 12.000 contos.
3.º Prémio — 28.943 — 6.000 contos.

Prémios de 180.000\$00 — 723, 3015, 3799, 13785, 14702, 15720, 17013, 17890, 18757, 20407, 20503, 22354, 23347, 23451, 25339, 27598, 32963, 34742, 35345, 35971, 37406, 38034, 38377, 48645, 48844, 51246, 53040, 54834, 55573, 55853, 56887, 56938, 62740, 64770, 67933, 69498, 69973, 70701, 76141, 76207.

Prémios de 569.400\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 25467 e 25469.

Prémios de 24.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 001, 057, 080, 134, 213, 259, 263, 386, 513, 522.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 468, 202, 943.

Prémios de 9.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 07, 32, 78, 96.

Prémios de 12.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 25401 a 25500; 70201 a 70300; 28901 a 29000. Prémios de 4.800\$00 — Terminação — 8.

Colaboradores/correspondentes

O «Diário de Aveiro» pretende alargar a sua rede de correspondentes/colaboradores, para o que aceita candidaturas de todas as sedes de concelho da área correspondente ao distrito de Aveiro.

Igualmente se solicitam correspondentes desportivos para as localidades onde se disputam encontros distritais da I Divisão.

Cigana fez desmaiar uma senhora e roubou-a

Ontem de manhã, duas ciganas cuja identidade se desconhece, conseguiram burlar a sr.ª D. Adelaide de Jesus Ferreira, residente no lugar de Carris (Oia), a quem furtaram objectos no valor aproximado de 50 mil escudos.

As duas ciganas abordaram a senhora e uma delas pediu-lhe cebolas na presença de algumas vizinhas. A senhora acedeu e entrou em casa com uma das ciganas, enquanto a outra ficava cá fora a falar com as tais vizinhas. Uma vez no interior da

residência, não se sabe bem o que se passou com a Adelaide de Jesus. Ela queixou-se à GNR que a cigana lhe deu qualquer coisa, perdera os sentidos e, mais tarde, quando voltou a si, viu-se roubada num gravador, uma colcha, adreço, três alianças, um anel de noiva e algum dinheiro, tudo à volta de cinquenta contos. Completa a operação, as duas

ciganas entraram num veículo auto-móvel que as aguardava a certa distância sem que ninguém tivesse duvidado da operação. Quando se aperceberam de que a Adelaide não voltava é que detectaram o engodo em que tinham caído. Mas as duas ciganas já lá iam.

EM OVAR

Presidente da Câmara e vereadores acusam-se

Os vereadores da Câmara Municipal de Ovar recusaram o pedido de suspensão de mandato do presidente da Edilidade, Raimundo Rodrigues, apresentado ontem.

Os vereadores, três do PS, dois do PSD e um da APU, acusam o presidente de corrupção e negaram o pedido de suspensão justificando

que o presidente deve assumir as suas responsabilidades até ao fim.

O presidente, por sua vez, acusa os vereadores também de corrupção e disse que a votação de ontem foi um voto de confiança no seu mandato.

O presidente já apresentou pedidos de inquérito à Câmara ao Ministério da Administração Interna e à Alta Autoridade Contra a Corrupção, enquanto os vereadores pediram uma sindicância à actuação de

Raimundo Rodrigues, que foi militante do PSD e agora é independente.

A sessão da Câmara de Ovar não chegou a terminar devido a falta de quórum.

ESTRADA DO BUÇACO INTERROMPIDA DURANTE 10 HORAS

O trânsito na estrada 234 (Luso-Viseu) esteve ontem interrompida durante várias horas, na Serra do Buçaco, causando os naturais engarrafamentos para os quais houve que encontrar vias de circulação alternativa.

A interrupção de trânsito foi motivada pelo facto de se ter virado um camião TIR na chamada Curva da Ferradura, uma das mais apertadas da Serra do Buçaco. O veículo vinha a descer e não conseguiu fazer a curva, tombando sobre o lado esquerdo e espalhando parte da carga (fardos de lã) na via. A circulação esteve interrompida desde as 6 horas da manhã até às 16. Durante estas 10 horas o trânsito foi cortado na zona de Santa Comba Dão e Mortágua para a estrada da Agueira e, no Luso, para Penacova, podendo os veículos ligeiros atravessar o interior da mata.

FOGO EM MATA

Os Bombeiros Voluntários de Águeda combateram ontem, durante várias horas um incêndio que deflagrou numa mata em Agueira (Águeda), cerca das 15.30 horas. Segundo informações colhidas junto dos referidos Bombeiros, há suspeitas de fogo posto.

ORGANIZAÇÃO PROMETE

C.E.R. (Vagos) realiza convívio cicloturista à Praia de Mira

Numa organização do Centro de Educação e Recreio de Vagos (C.E.R.) colectividade que nos dois últimos anos chamou a si a responsabilidade de iniciativas congéneres, vai ter lugar no próximo dia 18 de Agosto, mais um convívio cicloturista na vila de Vagos.

O percurso para este ano, que terá a Praia de Mira como meta, vai ser pelas Gaifanhas (Vagueira, Boa-Hora e Areão), estando a partida prevista para as oito horas da manhã.

A exemplo de anteriores iniciativas, está assegurada uma celebração religiosa na mata, seguida de

almoço. A tarde, será o convívio recreativo, com concurso, passatempos e música.

A chegada a esta vila, prevista para o recinto do Santuário da Senhora de Vagos, os participantes (que habitualmente são em número de muitas centenas) serão obsequiados com uma sardinhada, oferecida pela organização, que porá ainda à disposição de todos, a borra e vinho.

Diversas comissões estão a apoiar o C.E.R. na organização desta jornada, que vai constituir certamente mais um êxito.



UM DOS MODELOS JÁ CONSTRUÍDOS — 5 ASSOALHADAS

A SUA DONA VIVENDA

- Venha até nós ver outros modelos e diga-nos qual o projecto ideal para o seu terreno. Construimos em qualquer parte do País!
- As divisões da sua vivenda serão escolhidas por VOCÊ mesmo, bem como as áreas de cada uma delas.
- Construimos de forma tradicional com isolamento térmico.
- Pagamentos à medida da construção.

- Em 100 dias a sua vivenda está construída.
- Tudo em alvenaria normal.

TIJOLO OU BLOCO

PREÇOS:

(especiais)

T1	T2	T3
2.000	2.600	2.900 Contos

ESTAMOS A CONSTRUIR EM EIXO — ÍLHAVO — ANADIA — BARRA

COLABORADORES E REPRESENTANTES:

AVEIRO — Catarino e Rosado, Lda. Trav. Gov. Civil, 4-2.º-Esq. Telef. (034) 21434/25363 (Noite)

Maria Ferreira — Centro Comercial Oita — Telef. 26560

LISBOA — Luís V. Dias — Urb. Port. Sacavém, Lote 109-9.º-Dt.º Telef. (01) 2525462

ALGARVE — Eng.º Lourenço Silva — Q. Amparo, Lote 19-4.º-C

PORTIMÃO — Telef. (082) 27562

Dr. Viegas — Rua Teresa Ram. Ortigão, 86

FARO — Telef. (089) 27640 (Noite)



Construtora **DONA VIVENDA, Lda.**
(EMPRESA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE VIVENDAS)

Sede: Av. D. Afonso Henriques, 4-3.º D.
— 2000 SANTARÉM — Telef. (043) 23384 (Noite)
Escritório: Praceta Pedro Escuro, 2-1.º E
— 2000 SANTARÉM — Telef. (043) 26022

EM AVEIRO

MARQUINTA

CENTRO COMERCIAL OITA
LOJA 119

- Marisco fresco e vivo
- Peixaria
- Charcutaria

Um estabelecimento moderno concebido a pensar em si.

VISITE-NOS



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 75

LUÍS ANTÓNIO MOREIRA TAVARES, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes n.ºs 6, 9, 10 e 11 da Urbanização de Eixo, destinados à construção de habitações unifamiliares, sendo a respectiva base de licitação de 300 000\$00 por cada lote e os respectivos lances de 5 000\$00.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 9 de Agosto, pelas 21 horas e 30 minutos, na sede da Junta de Freguesia de Eixo.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, bem como no edifício daquela Junta de Freguesia.

Aveiro e Paços do Concelho, em 31 de Julho de 1985.

O Vereador em Exercício,

at **Luís António Moreira Tavares**

(«Diário de Aveiro», N.º 39, de 2-8-85).

CONDEIXA**VI Festival Nacional de Folclore encerrou com chave de ouro**

A noite esteve amena e convidativa, o ambiente que cedo começou a viver-se ao redor da vedação que circundava o estrado onde iam actuar 9 grupos folclóricos de reconhecido mérito, «a maior parte com várias actuações no estrangeiro» era de interesse e de expectativa. O que virá aí? Inquiriam uns; então eles vêm de tão longe e não hão-de prestar? Diziam outros. São mas é 21.30 horas e não se vê jeito de darem princípio a isto comentavam todos. Era esta a vivência da multidão já então acumulada à volta da vedação que circundava o estrado a uma distância de 3 metros, para que os grupos actuassem desafogadamente e pudessem ser devidamente apreciados em todos os pormenores.

De facto o programa anunciava o início do espectáculo para as 21.30 horas, mas a imprevista demora do desfile e a cerimónia da entrega de lembranças a todos os grupos, estiveram na origem do atraso. Eram precisamente 22.15 horas, quando a Orquestra Típica António de Oliveira iniciou o Festival interpretando oito números do seu repertório musical, que um a um foi dedicando aos grupos parti-

cipantes. Cada um dos números foi aplaudido com muito entusiasmo pela assistência.

Com a marcha «Cá vai Condeixa» fecho de todas as actuações desta Orquestra Típica, encerrou-se a primeira parte do Festival eram 32.20 horas. Após curto intervalo para afinação da aparelhagem sonora, iniciou-se então a segunda parte, dando entrada no estrado, sob forte ovação, o Grupo de Danças e Cantares da Barra Cheia (Alhos Verdes) que se exibiu com muita dignidade.

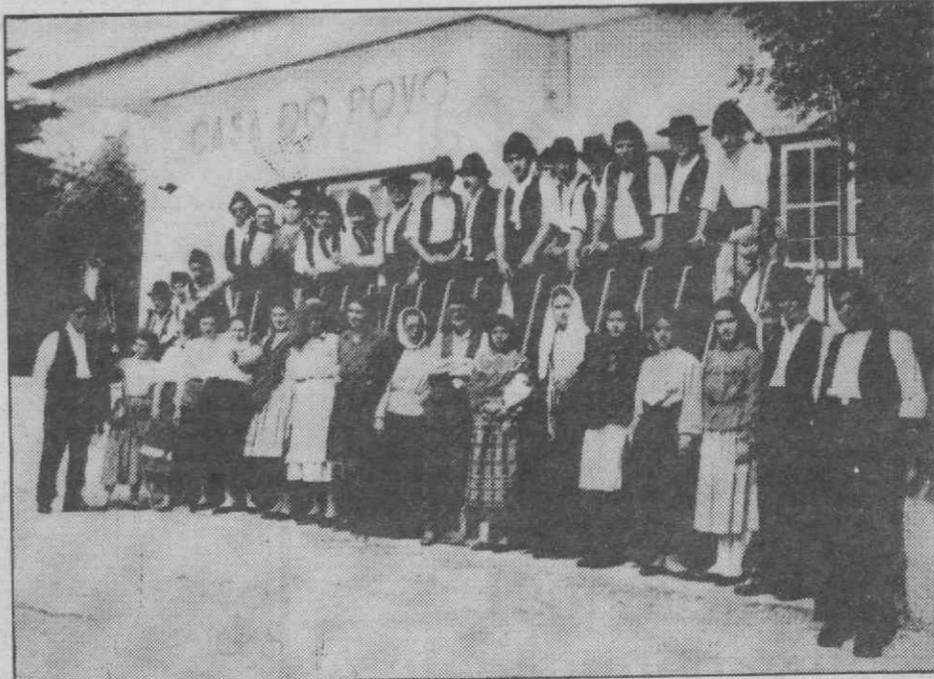
Para cada grupo interveniente estava destinado um período de 15 minutos, que apesar do adiantado da hora não foi alterado, e assim quando um grupo saía por um lado já outro entrava pelo outro, para que todo o espectáculo se processasse com animação, o que de facto veio a verificar-se. Seguiu-se o Grupo Folclórico de S. Martinho do Campo (Santo Tirso) que foi recebido com o mesmo calor do primeiro, e durante o tempo que lhe foi destinado, irradiou o entusiasmo do folclore minhoto no ambiente.

Com o mesmo entusiasmo, a mesma comunicação com a assistência, com os mesmos calo-

rosos aplausos foram surgindo sucessivamente o Rancho Folclórico «Os Pastores de S. Romão» (Serra da Estrela), a «Rusga de Arcozelo», o Grupo Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Condeixa (organizador do festival), o Grupo Folclórico da Corredoura (Guimarães), o da Casa do Povo de Lanheses, o da Casa do Povo da Glória do Ribatejo, e finalmente o das «Lavadeiras de Parada de Gatim» (Vila Verde).

Quase todos os participantes neste festival folclórico se orgulham de ter participado em festivais no estrangeiro, com dignas presenças em Espanha, França, Alemanha, Suíça, Itália e Checoslováquia, onde por vezes deixam bem vincado o nome da sua terra e da nossa querida Pátria.

Eram duas horas da madrugada, quando o Grupo de Parada de Gatim abandonou o estrado sob calorosos aplausos de algumas centenas de espectadores que até ao último minuto marcaram com a sua presença, o interesse e o entusiasmo que sentem por espectáculos desta natureza, bem do povo, para o povo. Assim se encerrou o VI Festival Nacional de Folclore de



Na foto os componentes do Grupo Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Condeixa, organizador do VI Festival Nacional de Folclore.

Condeixa, patrocinado pela Câmara Municipal, pela Casa do Povo, pela Caixa Geral de Depósitos e outras entidades, efectuado na Praça da República, a

deixar a impressão de que o brasão da nossa terra ali se conservou durante esta noite inesquecível configurado pelas componentes dos diversos gru-

pos, e pelo colorido dos seus trajes. Bem-hajam organizadores e patrocinadores: o vosso esforço honrou a nossa terra.

Ramiro de Oliveira.

LAGARES DA BEIRA**Que se passa na casa da Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito?**

Vários familiares de crianças que frequentam a magnífica obra que o benemérito casal D. Eugénia Garcia Monteiro de Brito — José Marques Garcia doou a esta vila, se nos dirigiram para darmos eco do seu desgosto pela maneira como as crianças ali são tratadas actualmente.

Informaram-nos que a alimentação é deficiente desde há uns tempos a esta parte e que ao

«lanche» o leite que habitualmente era servido, foi substituído por um simples refresco.

Chamamos para o facto, com urgência, a devida atenção da Direcção da Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito e oxalá não tenhamos de voltar ao assunto e tratá-lo mais profundamente.

FALECIMENTOS

Faleceu na Bélgica para onde

se tinha deslocado em busca de melhoras para a doença que o afligia, o sr. Manuel Maia, sogro do nosso amigo Francisco Pinto Ferreira com oficina de mecânica de automóveis.

O seu funeral, realizou-se para o cemitério desta vila.

Também faleceu aqui, no lar da terceira idade o sr. Manuel de Oliveira Passinho.

Às famílias enlutadas a ma-

nifestação sincera do nosso pesar.

QUEM NÃO TEM PADRINHOS...

A Câmara deste concelho abriu há tempos concurso para fiscal do mercado municipal.

Entre os concorrentes figurava um conterrâneo nosso que, pelas excelentes provas e com-

petência demonstradas, foi indicado para o desempenho de tal cargo.

Altos responsáveis da Câmara felicitaram até por tal motivo, o nosso conterrâneo e seus familiares.

Portanto coisa assente e sem favores de ninguém.

Porém, neste caso como em tantos outros infelizmente, deu-se o inesperado e o lugar deixou

de ser ocupado por aquele que melhores provas prestou, em benefício de outro que somente demonstrou ter... óptimos padrinhos.

A versão que nos foi dada e de cuja veracidade jamais duvidamos, aqui fica. Também aqui tem lugar o pedido de honestidade e de justiça que devem pontificar em tais casos.

A.M.

MIRA**Portomar vai ter amanhã o seu II Festival de Folclore**

O Grupo Folclórico de Portomar (Mira) vai realizar amanhã, o seu Festival de Folclore.

Neste festival participarão os grupos folclóricos: «Os Fontineiros da Maia» (Ermesinde), «Os Saloios» (Póvoa do Galego-Lisboa), Cancioneiros de Cantanhede (Região da Gândara-Bairrada), Rancho Folclórico das Fazendas de Almerim (Ribatejo) e o Grupo organizador.

Do programa consta uma recepção aos grupos participantes na sede do Clube Domus Nostra, pelas 19 horas. Meia hora mais tarde haverá um jantar de

confraternização, seguindo-se pelas 21 horas, um desfile dos grupos no Largo de Portomar. O festival terá início pelas 21.30 horas, num palco instalado naquele local.

O Grupo Folclórico de Portomar começou por efectuar em toda a região e concelho de Mira, uma aturada pesquisa, recolha e estudo de trajes, danças e cantares dos finais do século XIX, ao princípio do século XX.

Este trabalho permitiu reconstituir os trajes que o grupo usa e que são dos Noivos, Ver-

a Deus, Lavradores Ricos, Romaria, Miroa, Feirante, Tricana, Tremoceira, Moleiros, Adobeiro, Moliceiro, Aguadeira, Pescador, Peixeira e Camponês.

Ainda recolheram algumas danças e cantares típicos da região como são o Malhão de Mira, o Verdegaiço, os Viras, a Cana Verde e algumas modas de roda.

O Grupo actualmente é constituído por 47 elementos, sendo 22 dançarinos, 9 membros da tocata, 10 ligados ao coral, solistas e acompanhantes e seis elementos que prestam apoios

diversos.

Este grupo folclórico propõe-se continuar a recolha que vem fazendo e enriquecer assim desta maneira o património cultural de Portomar e de todo o concelho de Mira. A organização anual do Festival Nacional de Folclore é ainda um dos seus principais objectivos.

O festival deste ano tem a colaboração da Região de Turismo do Centro, da Câmara Municipal de Mira, do Governo Civil de Coimbra, da FAOJ, do Clube Domus Nostra e ainda da Rádio Livre local.

ALMALAGUÊS**Festejos na Flor da Rosa e Ribeira**

Nos próximos dias 3, 4 e 5 de Agosto terão lugar nos vizinhos lugares da Flor da Rosa e Ribeira as festas em honra de Nossa Senhora da Saúde que estão a despertar grande interesse e curiosidade.

Assim no dia 3 às 8 horas haverá alvorada seguida de missa campal para às 22 horas ter lugar um baile abrilhantado com o Conjunto «JBL». No dia 4 haverá missa campal e às 15

horas variedades com o Grupo «Água Mole em Pedra Dura» seguidas dum concurso de dança e fados regionais. As 22 horas um baile com o conjunto «Cadência». No dia 5 haverá jogos regionais pelas 15 horas.

Durante estes festejos funcionarão boa música com a aparelhagem sonora de Carlos Castro e um excelente serviço de bar com cerveja a copo, chanfana e o bom vinho da região. (C.)



SE
não sabe nadar
entre na água
apenas até à cintura

VENDA AMBULANTE EM COIMBRA

Num lugar morto não se trata da vida...

«O acto da venda acarreta a entrega, por alguém, de certa coisa, mediante a satisfação do seu preço em dinheiro. (...) Restava saber apenas a que senhor se venderia a plebe faminta», escreveu Rebelo da Silva.

Esta reportagem pretende esclarecer a situação indefinida do vendedor ambulante, vendilhão, para alguns. Estivemos com um grupo de ciganos, com outros comerciantes, com um polícia e com o presidente da Câmara...

Era de manhã. O colorido das camisoladas, adquiridas em saldos, despertava desejos de compra. As pessoas chegavam, experimentavam e regateavam a peça que ficaria bem à filha ou ao sobrinho mais novo. Entretanto, Joaquim dos Santos Maia lamentava-se da apreensão da sua mercadoria, sofrida semanas antes: «Não se deve fazer isto aos pobres. A fazenda fica apreendida e não nos restituem o material».

À sua voz juntaram-se as da Rosário Monteiro e da cunhada: «Se roubamos prendem-nos, mas também não nos deixam trabalhar! (...) É por causa dos comerciantes das lojas. Gostaríamos que nos dessem um sítio certo onde pudessemos trabalhar sem incomodarmos nem sermos incomodados. Ali, na Praça do Peixe, na Rua das Figueirinhas, ou junto à Estação Nova».

Quase todos requerem a sua inscrição na Câmara Municipal a fim de lhes ser passado o cartão de vendedor ambulante, válido por um ano. «Não nos importamos de pagar, mas exigimos condições». Apontaram-nos indivíduos que, vindos de longe, igualmente procuravam ganhar a vida nas ruas e largos de Coimbra. «A culpa foi da Câmara; permitiu que isso acontecesse! Eles estão ilegais, mas só a nós perseguem».

UM LUGAR MORTO

Interpelámos um polícia na ronda daquela área. Escusou-se: «desculpe, mas não lhe digo nada! Acho é que todos temos de viver!».

Na Praça do Comércio, entre a vontade de subsistir e a face da convergência, sentíamos a transpiração popular. «A solução não está nas obras do Mercado D. Pedro V, antes noutra zona melhor do que o Bota-Abaixo», reconhecia Valdemar Maia Fernandes.

«Sentimo-nos afectados com os vendedores de rua e com a mercadoria concorrente à nossa», declarava, por sua vez, uma senhora lojista de fazendas e tecidos. E exclamava, indignada: «Segundo parece, são os próprios comerciantes que fornecem os ciganos. É natural que façamos queixa, pois pagamos demasiados impostos.»

No alcantilado da Rua das Figueirinhas, a par de bolos e de chinelas, encontramos uma viúva, antiga vendedeira com banca fixa. «Agora, não passam licenças e não há lugar para todos.» «Eles têm razão porque, diz-se que no Mercado existem ratos, baratas e toda a bicharada capaz de provocar doenças.» «Deram-lhes largas, fizeram-lhes promessas, presentemente, com a aflição, é que tomam medidas», acrescenta.

Não nos alheámos das tendas e dos pavilhões, nem da degradação junto à rampa de acesso ao Mercado D. Pedro V.

É aí que uma vendedeira ambulante conta: «em Dezembro de 1984 tivemos uma reunião com o sr. presidente. Os nossos cartões foram passados para o Bota-Abaixo, mas recusámos ir para lá!».

Estas palavras ecoavam no recinto, justificando-se com estas: «é um lugar morto! É mesmo para desistir!»

Fomos ao Largo das Olarias (vulgo, Bota-Abaixo) e falámos com aqueles que arriscaram: «O mal disto é o estacionamento dos carros à nossa frente e a zona ser pouco movimentada. Às 11 horas, da manhã, ainda não estreamos a venda!» (...) «As nossas contribuições referem bancas de 2 metros e têm-las com cerca de 1».

Aludiram também ao abandono do local pela falta de policiamento, permissivo a actos de vandalismo, e à incondicionada arrumação de viaturas.

«Isto é uma tristeza! A própria retrete está encerrada».

«O presidente prometeu-nos que nos tirava daqui, mas até ao momento não sabemos nada.»

«SOLUÇÃO» QUE NÃO CONVÉM

Inquirimos o dr. Mendes Silva, presidente da Câmara de Coimbra. Ele concorda com o vendedor ambulante «desde que a actividade seja exercida dentro dos condicionamentos legais, ou seja, desde que daí não advenham prejuízos para a comunidade».

Acerca da contínua fuga à polícia, Mendes Silva confessa ser «uma solução que não convém a ninguém». E explica que «a apreensão é uma disposição perfeitamente legal que serve de garantia para pagamento da multa em que vierem, eventualmente, a ser condenados».

pela transgressão. Não é nenhuma ilegalidade apreender mercadorias». Constatada a vinda de vendedores dos concelhos limítrofes, registámos que «existe uma legislação para a venda ambulante, daí que a vinda integre uma violação e não se poder, de maneira alguma, autorizá-la».

Quanto a um local apropriado para que vendedores e público viabilizem o mercado, o presidente da Câmara esclareceu que «delineou-se uma tentativa, no sentido de arranjar uma área para a venda ambulante (Bota-Abaixo). No entanto, passada a fase natalícia, não se terá verificado que constituísse solução com êxito.»

No respeitante às latrinas, Mendes Silva garante que a abertura será em breve.

«A zona do Bota-Abaixo pertence à Avenida Central e a sua vocação é outra».

«Já temos em nosso poder estudos sobre mercados e até indicações com base em inquéritos feitos junto da população, dos locais adequados». E sustenta: «Estamos a diligenciar a resolução do problema, também do Bairro Norton de Matos».

Afirma, ainda, o presidente da Câmara que «junto ao mercado temos os vendedores fixos. Os novos locais surgirão na base dum conjunto de interesses, mas não serão contemplados, exclusivamente, os vendedores ambulantes.»

Quanto à construção de um bloco comercial junto à rampa de acesso ao Mercado D. Pedro V, Mendes Silva explicou ser um assunto preocupante. Acrescentou que «há um projecto para as obras com estudos feitos, quer em termos de implantação ou de volumes, mas tal acontecerá quando tivermos meios económicos para o fazer. A distribuição das bancas efectuar-se-á por concurso».

PEIXE DA FAMÍLIA DO TUBARÃO ENCONTRADO NO RIO MONDEGO

Um «pescador» encontrou no Rio Mondego, entre Vila Verde e Lares, um esqualo — um peixe de corpo alongado, esqueleto cartilaginoso e pele rugosa, da família do tubarão e do cação.

O facto ocorreu na terça-feira quando o guarda-redes do União de Coimbra, Arménio, estava a pescar na zona da Quinta do Canal.

A certa altura viu um peixe a boiar e com uma cana recolheu-o para

terra. Qual não foi o seu espanto quando viu tratar-se de um peixe da família do tubarão, com cerca de 60 centímetros de comprimento, mas já morto.

O facto é tanto mais insólito dado que o sítio onde apareceu é em pleno rio, afastado da foz. Retira-se, no entanto, que naquele dia verificou-se uma maré viva, o que leva a água do mar a penetrar mais para o interior do rio e em quantidade redobrada.

Poderá ser instalada na Figueira da Foz uma Universidade para a 3.ª Idade?

Esteve na Figueira da Foz o Reitor da Universidade Internacional para a 3.ª Idade, de Lisboa, Dr. Herbert Miranda.

Esta individualidade conferenciou com o dr. Armando Garrido, vereador do pelouro da Cultura, no sentido de ser estudada a possibilidade de criação na Figueira da Foz de uma instituição universitária daquele género. O convite ao Dr. Herbert Miranda surgiu, segundo

nos declarou o dr. Armando Garrido, na sequência de uma série de reuniões em que têm participado não só este autarca, como ainda o eng.º Pinto dos Reis (Obra da Figueira), dr. Ramos (Associação Comercial) e eng.º Santos Silva.

Nesta sua deslocação à Figueira da Foz, o Reitor da Universidade Internacional da Terceira Idade, de Lisboa, inteirou-se não só das condições

EM HOMENAGEM A AQUILINO RIBEIRO

I Jogos Florais de Moimenta da Beira



Subordinados ao tema «Terras do Demo», vão realizar-se em Moimenta da Beira os «I Jogos Florais», numa organização da Associação Cultural e Recreativa daquele concelho.

Esta acção, integra-se nas comemorações em curso, do centenário do nascimento do grande mestre da literatura portuguesa — Aquilino Ribeiro —, cuja data do aniversário

ocorre, precisamente, a 13 de Setembro próximo.

Para os interessados em concorrer, opinamos um contacto com a Associação Cultural e Recreativa de Moimenta da Beira, que se encontra apta a fornecer todos os pormenores.

Adiantamos porém, que os trabalhos — quadra, soneto e poesia livre —, deverão ser apresentados à organização até 13 de Setembro.

Pintura e escultura nas Termas de S. Pedro do Sul

A Galeria Beira Vouga das Termas de S. Pedro do Sul, prosseguindo a sua actividade de pôr em contacto as populações residentes e os aqúistas, com obras de arte de artistas consagrados ou de artistas que importa revelar, reabre as suas portas amanhã com trabalhos de Augusto Paiaagua, natural de Negage (Angola), Maria Luísa Cruzeiro, natural

dos Açores. Com esta exposição de pintura e escultura que estará patente ao público todos os dias, das 15 às 20.30, de 3 a 18 de Agosto, a Galeria Beira Vouga pretende colaborar na política de animação cultural em curso nas termas portuguesas, em fase de renovação.

A inauguração acontecerá amanhã, pelas 17 horas.

MONTEMOR-O-VELHO

PROVA DE PERÍCIA AUTOMÓVEL

Disputa-se no próximo domingo, em Montemor-o-Velho, uma prova de perícia automóvel, por iniciativa da Santa Casa da Misericórdia daquela vila.

Haverá prémios monetários e

troféus até ao 15.º lugar, para concorrentes masculinos e femininos, e a receita desta prova reverterá a favor do Lar e do Centro de Dia da 3.ª Idade, tutelados pela Misericórdia de Montemor-o-Velho.



ALTA AUTORIDADE CONTRA A CORRUPÇÃO

SINDICÂNCIA AO COMÉRCIO DO BACALHAU

ANÚNCIO

ANTÓNIO HENRIQUE RODRIGUES MAXIMIANO, Procurador-Geral Adjunto, Inspector do Ministério Público, Sindicante.

Faz público de que por nomeação do Alto Comissário Contra a Corrupção, se encontra a proceder a uma SINDICÂNCIA ao funcionamento dos circuitos de pesca, transformação, transporte, importação, seca e comercialização do bacalhau e espécies congéneres, com incidência nos anos de 1981 até 1 de Julho de 1985, e designadamente sobre as acções específicas da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, da Direcção-Geral das Pescas, da Direcção-Geral das Alfândegas e do Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas, bem como de outros serviços, pelo que, toda a pessoa ou entidade que tenha razão de queixa contra o regular funcionamento dos serviços sindicados, se apresente a declará-lo a este sindicante, podendo fazê-lo por escrito ou pelo correio, até 30 de NOVEMBRO de 1985.

A declaração apresentada por escrito deve conter os elementos de identificação do queixoso e o reconhecimento notarial da respectiva assinatura.

Para a apresentação das declarações directamente ao sindicante, deve a pessoa dirigir-se ou contactar em qualquer dia útil, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, a Alta Autoridade Contra a Corrupção, Secção de Processos, Rua Professor Gomes Teixeira, Edifício da Presidência do Conselho de Ministros, 2.º Piso, 1300 Lisboa, ou pelos telefones n.ºs 609541 e 677001, onde será lavrada a respectiva inscrição para oportuna convocação.

As cartas destinadas à inscrição pessoal, bem como as queixas escritas, deverão ser dirigidas ao sindicante, para a morada supra referida — 5.º Piso — até 30 de NOVEMBRO de 1985.

Lisboa, 17 de Julho de 1985.

O Sindicante,
António Henrique Rodrigues Maximiano
O Secretário,
Manuel Ribeiro Lopes

(«Diário de Aveiro», N.º 39, de 2-8-85).

UM ALERTA AO AGRICULTOR

AGOSTO É O MÊS DOS FOGOS!



Agosto é o mês mais crítico para as matas e florestas, devido ao seu maior inimigo — o fogo — sendo necessário, pois, estar sempre alerta e limpar convenientemente os aceiros e arrifes.

Concluir o descortçamento nos montados de sobre e regar e mondar os viveiros de eucaliptos é outra das tarefas da lavoura nas matas e nos matos.

A conclusão da colheita e debulha dos cereais praganosos, do enfardamento da palha, a recolha depois de limpos dos cereais e palhas em locais apropriados, são tarefas da lavoura em Agosto.

Nos campos, deverá ainda proceder-se à lavoura preparatória para as próximas sementeiras outono-invernais.

No jardim, deverão regar-se abundantemente as plantas mais carentes, devido ao estio, enquanto nas hortas se devem preparar os terrenos para as sementeiras e plantações do próximo Outono.

Colher abóbora, batata, alface, alho-porro, cebola, couves, ervilhas, melão, melancia, nabiça, nabo, pepino, pimento, salsa e tomate são algumas das acções a desenvolver também nas hortas.

No pomar, a rega continua a ser regra, procedendo-se também ao enxertamento de ameixeiras, cerejeiras, damasqueiros, macieiras, pereiras e pessegueiros.

Quanto à vinha, deverá executar-se a desparra, que não deve ser excessiva, para que a maturação das uvas se faça nas melhores condições. Deverá ainda iniciar-se, nas regiões mais quentes, a colheita da uva.

Na adega, deverá proceder-se a cuidadosa limpeza e arrumação de todas as instalações, face ao vinho novo que aí vem...

Proteger a vaca leiteira contra o calor será, nos currais, a tarefa mais ingente neste mês de Agosto.

E, embora «vox populi vox dei», espera-se que o ditado não se cumpra: «em Agosto secam os montes, em Setembro as fontes e em Outubro seca tudo».

«Corsair» portugueses: «não há razão para suspensão de voos»

A decisão da Marinha norte-americana de suspender os voos com aviões «Corsair», não será seguida pela Força Aérea Portuguesa, já que os aviões adquiridos são equipados com motores diferentes dos usados nos aparelhos dos EUA — soube-se de fonte militar.

A decisão da Marinha norte-americana não afectará as encomendas de aviões «Corsair», feitas por Portugal — a primeira das quais

já ao serviço da Força Aérea — pois os aviões da FAP têm motores construídos em fábricas diferentes das que equipam os aparelhos sob investigação.

O coronel Vinhas, do Estado-Maior da Força Aérea, disse que os motores dos aviões «Corsair A 7», adquiridos pela FAP, são os motores TS/30/P-408, e os motores dos aviões norte-americanos retirados de circulação, pertencem ao tipo TS/41.

A mesma fonte acrescentou que os aviões norte-americanos são «mais modernos que os adquiridos por Portugal».

Os «Corsair» portugueses já estiveram envolvidos este ano em dois acidentes — uma queda no mar ao largo da Nazaré, que causou um morto, e uma colisão, sem vítimas mortais, durante exercícios militares realizados na Bélgica.

A Força Aérea está já a usar uma primeira esquadra de cerca de 20 aviões «Corsair» devendo receber uma segunda «até finais do ano ou princípios do ano que vem».

INESC e IPE vão formar «Ninho de empresas»

O Instituto Nacional de Engenharia de Sistemas de Computadores — INESC — e o Instituto de Participações do Estado — IPE — vão formalizar sexta-feira um acordo para o lançamento do «Ninho de empresas» — revelou a Secretaria de Estado das Comunicações.

O «Ninho de empresas» é uma

acção que pretende criar condições para o aparecimento de novas iniciativas e novas empresas no âmbito das tecnologias de informação.

O acto de assinatura do protocolo decorrerá nas instalações do INESC em Lisboa e terá a presença do secretário de Estado Raul Junqueiro que preside também às cerimónias

do quinto aniversário daquele instituto.

Durante as cerimónias serão também revelados os próximos projectos tecnológicos e de investigação do INESC.

O Instituto Nacional de Engenharia de Sistemas de Computadores é uma entidade privada sem fins lu-

crativos que exerce a sua actividade na investigação científica, prestação de serviços, formação, inovação e desenvolvimento tecnológico.

Fazem parte do INESC, a Universidade Técnica de Lisboa, o Instituto Superior Técnico, a Universidade do Porto, os CTT e os TLP e a Marconi.

Publicado o Estatuto dos Magistrados Judiciais

O Estatuto dos Magistrados Judiciais (juizes do Supremo Tribunal de Justiça, juizes dos Tribunais de Relação e juizes de Direito) foi ontem publicado no «Diário da República».

De acordo com o novo estatuto, aprovado dia 2 de Julho pela As-

sembleia da República, «é vedada aos magistrados judiciais em exercício, a prática de actividades político-partidárias», bem como qualquer outra função pública ou privada.

Segundo aquele diploma os juizes

em exercício poderão apenas dedicar-se a «funções docentes ou de investigação científica de natureza jurídica, não remuneradas, e ainda funções directivas em organizações sindicais da magistratura judicial».

«Os magistrados judiciais — de-

termina igualmente o seu estatuto — não podem ser responsabilizados pelas suas decisões» e «não podem ser presos ou detidos, sem culpa formada, salvo em flagrante delito, por crime punível com pena de prisão superior a três anos».

P.C.T.P. CONCORRE EM 13 CÍRCULOS ELEITORAIS

O Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses — PCTP/MRPP — apresentou listas para 13 círculos eleitorais do Continente, Açores e Madeira — informou ontem o seu gabinete de imprensa.

O PCTP, que concorre pelo Porto, Coimbra, Açores, Braga, Bragança, Vila Real, Aveiro, Guarda, Castelo Branco, Portalegre, Évora, Beja e Faro, refere no seu comunicado ir apresentar proximamente mais lis-

tas por outros círculos eleitorais.

Os cabeças de lista são, pelo Porto: Carlos Paisana, Coimbra, Leopoldo Nunes, Açores, Pedro Pacheco, Braga, Luís Lima, Bragança, Eduardo dos Santos, Vila

Real, Nuno Carvalho, Aveiro, João Areia, Guarda, Ângelo Furtado, Castelo Branco, Paulo Mota, Portalegre, João Matos, Évora, João Charrua, Beja, João Preguiça, Faro, Joaquim Pico, e Madeira, José Câmara.

Detido em Coimbra o presumível chefe dos «Grupos Autónomos Revolucionários»

Dois elementos das «FP-25 de Abril», entre os quais o presumível chefe dos autodenominados GAR (Grupos Autónomos Revolucionários), foram detidos pela Polícia Judiciária, soube-se de fonte policial.

As detenções, efectuadas pela PJ de Coimbra, ocorreram na quarta-feira.

G.A.R. SERIA SIGLA USADA POR ESTRUTURAS DAS «F.P.-25»

Os autodenominados «GAR» (Grupos Autónomos Revolucionários), cujo presumível chefe foi detido em Coimbra, podem ser uma sigla utilizada por estruturas das «FP-25».

O seu presumível chefe, pelo menos, foi detido no âmbito de uma operação contra as «FP-25» e sobre ele pendia já um mandato de captura que o relaciona com esta última «associação ter-

rorista».

Os «GAR» reivindicaram nomeadamente o atentado bombista registado sábado de madrugada, contra a Embaixada da África do Sul em Lisboa.

Em 1983, a colocação de engenhos explosivos no Tribunal da Boa-Hora em Lisboa e no Ministério do Trabalho foi também reivindicada pelos «GAR».

Na altura em que foi detido, o presumível chefe dos «GAR» tinha em sua posse uma pistola de 9 milímetros e uma granada — disse um informador da PJ.

LIBERTADOS MAIS DOIS «ARREPENDIDOS» DAS «F.P.-25»

Dez dias depois da primeira sessão do julgamento do caso «FP-25», foram colocados em liberdade provisória mais dois presumíveis «arrepentidos» daquela «associação terrorista».

Ao assinar quarta-feira o respectivo despacho, o juiz encarregado do processo considerou que aqueles réus «contribuíram com as suas declarações para o esclarecimento da verdade dos factos».

Foi também por essa razão que anteriormente tinham sido colocados na situação de liberdade provisória três outros réus do mesmo processo, um dos quais foi baleado com sete tiros três dias antes do início do julgamento.

Segundo diversas fontes judiciais contactadas, os dois réus libertados quarta-feira, são João Macedo Correia, 31 anos, e Manuel Alves Monteiro, 32.

Na primeira sessão do julgamento, no passado dia 22, estes dois réus foram, aliás, separados dos outros por «razões de segurança».

Os outros três «arrepentidos» são José Manuel Barradas, 34 anos, actualmente hospitalizado em estado grave, Ângelo Benevides, 23, e Alexandre Figueira, 39.

No primeiro processo do caso «FP-25», cujo julgamento foi adiado para 7 de Outubro, estão envolvidos 73 réus, 14 dos quais julgados à revelia.

Com excepção dos cinco «arrepentidos», que aguardam o julgamento em liberdade, todos os outros se encontram detidos.

PELO PAÍS

SALÁRIOS EM ATRASO: CONCENTRAÇÃO FRENTE AO PALÁCIO DE BELÉM

Trabalhadores com salários em atraso, do distrito de Setúbal exigiram ontem frente ao Palácio de Belém a demissão do actual Governo de gestão pelo Presidente da República.

Pela primeira vez nos últimos anos, trabalhadores com salários em atraso concentraram-se frente à residência oficial do Presidente da República, em vez do local habitual, em S. Bento.

Uma delegação de dirigentes sindicais da União de Sindicatos de Setúbal, Sindicatos dos Metalúrgicos, dos Corticeiros do Sul, Equimetal e Torralta, foi recebida pelo Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Caldeira Guimarães, já que Ramalho Eanes se encontra de férias.

A delegação exigiu que «Ramalho Eanes seja coerente com o que afirmou após a dissolução da Assembleia da República, actuando como fiscalizador do Governo de gestão» — disse o dirigente Carlos Peres, da União dos Sindicatos de Setúbal.

INVESTIMENTO NA SOPORCEL COMENTADO EM JORNAIS BRITÂNICOS

O maior investimento jamais feito por uma empresa britânica em Portugal foi ontem comentado pelos jornais «Daily Telegraph», «Guardian» e «Financial Times».

A companhia britânica The Wiggins Teape Group vai investir 41,25 milhões de libras (cerca de 9,7 milhões de contos) na Soporcel, Companhia Portuguesa de Celulose.

O contrato de investimento estrangeiro, ontem assinado em Lisboa, foi ontem motivo de notícia por parte dos três jornais de Londres, salientando-se que o objectivo do Grupo Wiggins é «reduzir a sua dependência dos lucros da venda de tabaco». A empresa é subsidiária da British American Tobacco.

A Wiggins, que passa a deter 43 por cento do capital social da Soporcel, já possui quotas em empresas de celulose nos Estados Unidos e no Brasil e em companhias de produção de papel na Grã-Bretanha e na Bélgica.

BREVES
INTERNACIONAIS

Washington — O FBI prendeu ontem um tenente-coronel do Exército norte-americano que trabalhava no Pentágono e acusou-o juntamente com cinco outras pessoas de contrabandear mísseis e outras armas para o Irão.

O tenente-coronel foi identificado como Wayne G. Gillespie, 46 anos, e que prestava serviço no comando de mísseis do Exército dos Estados Unidos no Pentágono.

Joanesburgo, África do Sul — A polícia sul-africana declarou ontem áreas interditas vários subúrbios negros da província do Cabo e o bispo Desmond Tutu condenou as restrições nos funerais de negros em áreas afectadas pelo estado de emergência.

Vinte e uma pessoas morreram, 20 delas por tiros disparados pela polícia, desde que foi instaurado o estado de emergência. A polícia deteve 1.282 pessoas sem mandato de captura ou acusação ao abrigo dos poderes especiais de emergência.

Moscovo — O líder soviético Mikhail Gorbachev assumiu a Presidência do poderoso Comité de Defesa que detém o controlo supremo das Forças Armadas em caso de guerra, anunciou ontem um alto funcionário soviético.

A confirmação da posse do cargo por Gorbachev ocorre num momento em que se registam várias mudanças nas chefias militares vistas como uma forma de injectar sangue novo no aparelho partidário e na economia soviética.

Helsínquia — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos 35 países que assinaram há 10 anos os acordos de Helsínquia terminaram ontem uma reunião de três dias para assinalar a data.

«Esta reunião mostrou que embora se tivessem registado alguns progressos, muito está ainda por fazer», disse o ministro finlandês dos Negócios Estrangeiros, Paavo Vayrynen, do discurso de encerramento.

Benidorm, Espanha — Dois veraneantes suecos ficaram ontem ligeiramente feridos em consequência da explosão de uma bomba em Benidorm, uma concorrida estância balnear mediterrânica, disse a polícia.

Nenhum grupo assumiu imediatamente a autoria do atentado, que a polícia atribuiu à organização separatista basca ETA.

Há maior abertura soviética

— CONSIDERAR-EM EM HELSÍNQUIA OS MINISTROS AMERICANO E FRANCÊS

Os Estados Unidos e a França consideram que a União Soviética está pronta a mostrar maior flexibilidade nas questões de segurança europeia, afirmou ontem o ministro francês dos Negócios Estrangeiros Roland Dumas.

Dumas acabara de reunir em Helsínquia com o secretário de Estado norte-americano George Shultz, tendo ambos comparado as notas que registaram durante os encontros que mantiveram separadamente com o novo ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Eduard Shevardnadze.

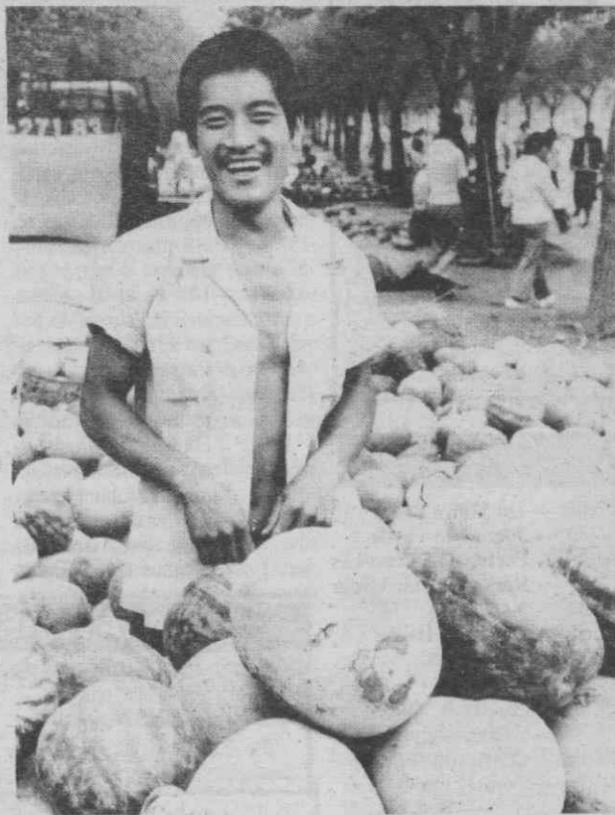
O ministro francês concedeu uma conferência de imprensa na qual afirmou que ele e Shultz detectaram sinais de que Moscovo estava preparado para avançar na Conferência de Desarmamento Europeu, a decorrer em Estocolmo, e nas negociações de Genebra sobre armas químicas.

«Disse-lhe que sentira alguns sinais de abertura nas questões de segurança europeia, particularmente sobre as conversações de Estocolmo e as armas químicas», declarou Dumas. Shultz também afirmou que tivera a impressão de que Moscovo estava a preparar-se para algo naquelas áreas.

Mas Dumas indicou não ter havido mudança nas posições da URSS e dos EUA sobre as questões mais amplas de controlo de armamentos, durante as conversações entre Shultz e Shevardnadze. As duas partes apenas se limitaram a ler um inventário das suas posições.



HELHÍNQUIA — George Shultz despede-se de Eduard Shevardnadze no final das conversações na Embaixada norte-americana.



PEQUIM — Agricultor privado vende melões numa rua da capital chinesa.

Cientistas soviéticos fazem chuva

Cientistas soviéticos criaram chuva por meio da pulverização de nuvens com químicos, numa experiência nova destinada a assegurar água aos terrenos agrícolas, informou ontem a TASS.

Os «manda-chuvas» são de um observatório de Leninegrado e realizaram a experiência numa área do noroeste do país cujos lagos e rios fluem para as terras cerealíferas do sul do país.

Outros cientistas estão a trabalhar para evitar o granizo e, usando fo-

guetes com coagulantes, estão já a poupar o equivalente a 100 milhões de rublos anuais em colheitas, disse a agência noticiosa soviética.

Estão também a tentar aumentar as quedas de neve na estepe ucraniana, de modo a aumentar a produção de cereais.

No passado fim-de-semana, elementos da Força Aérea soviética lançaram químicos sobre nuvens de chuva para evitar uma trovoadas que ameaçava a cerimónia de abertura do Festival Mundial da Juventude em Moscovo. — (NP)

Israelitas querem vingar-se

A polícia israelita dispersou ontem centenas de manifestantes que se concentraram junto de uma esquadra da polícia para exigir vingança pelos assassinios de 17 judeus perpetrados por activistas árabes nos últimos 15 meses.

Ao funeral da última vítima, Albert Buchris, assistiram cerca de três mil

peessoas, algumas das quais transportaram cartazes proclamando «mortes aos terroristas».

Buchris foi abatido pelas costas, na terça-feira, quando fazia compras numa rua de Nablus, na margem ocidental do Jordão ocupada.

O ministro de Estado Ariel Sharon, em representação do Governo, disse

às pessoas presentes no funeral que «Israel chegou ao limite da sua paciência».

Antes do funeral, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Yitzhak Shamir, declarou que Israel «deve implementar a pena de morte em casos de extrema brutalidade» e deve expulsar os que incitarem a violência.



SEBACO (NICARÁGUA) — Dois soldados verificam os estragos causados numa ponte que foi sabotada pelos rebeldes «contras», apoiados pelos EUA.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo temporariamente muito nublado durante a madrugada no litoral para norte do Tejo onde há condições favoráveis à formação de neblinas ou nevoeiros. Vento fraco soprando em regime de nortada durante a tarde no litoral oeste. Pequena subida da temperatura nas regiões do interior.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (28/12) — Viana do Castelo (27/15) — Vila Real (29/12) — Porto (25/14) — Penhas Douradas (—/9) — Coimbra (29/16) — Cabo Carvoeiro (20/17) — Castelo Branco (32/17) — Portalegre (32/17) — Lisboa (29/17) — Évora (31/14) — Beja (34/13) — Faro (26/19) — Sagres (23/17) — Ponta Delgada (26/17) — Funchal (25/20).

SOL — Nascimento às 6,32. Ocaso às 20,47.
LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante dia 8/8 às 18,29 horas. — Calor. — Lua Nova em 16/8 às 10,06 horas. — Calor. — Quarto Crescente em 23/8, às 4,36 horas. — Bom tempo.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4,15 e 16,27.
Baixa-Mar às 9,42 e 22,13.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4,49 e 17,04.
Baixa-Mar às 10,45 e 23,17.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

CINEMAS — AVEIRO — *«Carmen»* 17.30 e 21.30. *Aveirense* (Tel. 23848) — *«Ventos de Violência»* 21.30. Maiores de 18 anos. *Avenida* (Tel. 23343) — *«Ninja — O Imbatível»* 21.30. Maiores de 18 anos. *Estúdio 2002* (Tel. 21152) — *«O Inspector Martelada do Nilo»* 16.00 e 21.45. Não Acons. Men. 13 anos. *Estúdio Oita* (Tel. 29249) —

«Carmen» 17.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (Tel. 64457) — *«Encontro Com o Amor»*, 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos. *Caracas* (Tel. 62408) — *«Comando Especial: Homem a Abater»* 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMACIAS

AVEIRO — Moderna — R. 720352. Comb. Grande Guerra, 105 — Tel. 23665 e Aristides Figueiredo — Eixo — Tel. 93118. ÁGUEDA — Vidal — Tel. 62304. ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — Tel. 521160. ANADIA — Júlio Maia — Tel. 52924 e São José — Sangalhos — Tel. 741123. AROUCA — Santo António — Tel. 94245. CASTELO DE PAIVA — Central — Tel. 65310. ESTARREJA — Campos. ESPINHO — Teixeira — Tel.

FEIRA — Araújo — Tel. 33295. ÍLHAVO — Senos e Morais — Sangalhos — Tel. 36817. MEALHADA — Miranda, Suc. — Tel. 22166 e Lucilia Ruivo — Luso — Tel. 93108. MURTOSA — Portugal. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna — Tel. 62151. OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — 741550. OVAR — Central — Tel. 52145. SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar. VALE DE CAMBRA — Matos — Tel. 42231.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Velhos	22122	Bombeiros Voluntários	62122
Bombeiros Novos e Socorros		Hospital	62133/4/6
a Náuticos	22333-25122	EDP	641512
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8	Serviços Municipalizados	6276/2
Capitania do Porto	23657-29648	GNR	52593
EDP	23056	OVAR — (056)	
Guarda Fiscal	21638	Bombeiros Voluntários	52122
GNR	22555	Hospital	52133/4/5/6
GNR (Brigada de Trânsito)	23429	EDP	52047/8
PSP	22022	GNR	52629
Serviços Municipalizados	22631-23055	PSP	52999
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601	Serviços Municipalizados	52905
Turismo	23680	S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
ÁGUEDA		Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Bombeiros Voluntários	62591	Hospital	22133/4/6
Hospital	62075	EDP	27017/8/9
EDP	63557	GNR	23311
GNR	62417	PSP	22022
Serviços Municipalizados (Aviões)	62229	Serviços Municipalizados	22427-23540
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880		

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS. EM 1/8/85

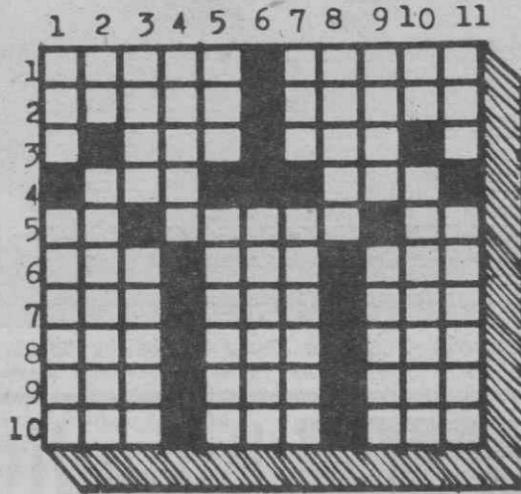
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCQ TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	52\$20	58\$20
Alemanha Ocidental	Deutschemark	58\$25	59\$35
Austria	Xelim	8\$20	8\$40
Bélgica	Franco	2\$726	2\$926
Brasil	Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	120\$30	122\$30
Canadá notas maiores	Dólar	120\$80	122\$80
Dinamarca	Coroa	16\$20	16\$60
Espanha	Peseta	\$945	1\$065
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	163\$10	165\$10
E.U.A. notas maiores	Dólar	163\$60	165\$60
Finlândia	Markka	27\$60	28\$20
França	Franco	19\$10	19\$80
Holanda	Florim	51\$85	52\$85
Irlanda	Libra	182\$95	186\$95
Itália	Lira	\$079	\$089
Japão	Iéne	\$662	\$697
Noruega	Coroa	19\$85	20\$35
Reino Unido	Libra	213\$55	235\$55
Suécia	Coroa	19\$70	20\$30
Suiça	Franco	71\$25	72\$35
Venezuela	Bolívar	10\$00	11\$00

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 39



HORIZONTAIS: 1 — Põe em lotes; cidade capital do Senegal. 2 — Capital do Estado de Pará (Brasil); além. 3 — Ferimento (infantil); monarca. 4 — Utiliza; condão. 5 — Semblante; tira; atmosfera. 6 — Rochedo; são; eiró. 7 — Rim; planta lamiácea; astro. 8 — Nome da letra H; pátria; base aérea portuguesa. 9 — Ofertar; aquela; parte inferior do pão. 10 — Renque; estrela; membro anterior das aves.

VERTICAIS: 1 — Falda; aérea. 2 — Compreende o que está escrito; ortigas. 3 — Pannels; formara em alas. 4 — Estado dos EUA. 5 — Adore; albergues. 6 — Equideo. 7 — Ceder gratuitamente; casta de uva preta. 8 — Consenti. 9 — Abrigo de malfeteiros; põe no. 10 — Outra coisa; mariolas. 11 — Chefe etíope; rebolar.

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
RÁDIO CLUBE	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
	13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura	15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã	16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

TELEVISÃO

RTP-1		RTP-2	
12.00 — Abertura	12.01 — Notícias	12.05 — Espaço 12/13	12.45 — Notícias
13.00 — Vila Faia	18.00 — Tempo dos Mais Novos — Animação — «A Toupeira no Carnaval»	18.35 — Notícias	18.50 — Retratos em Si — «Armando Jorge» — Este filme é um retrato deste importante bailarino, sobretudo através de duas das suas facetas mais definidas nos dias de hoje — o coreógrafo e o «empresário».
19.20 — Museu do Ermitage — No princípio do séc. XX, como aliás, já acontecera no séc. XIX, a Arte francesa desempenhou um papel importantíssimo na Arte da Europa Ocidental.	19.50 — Boletim Meteorológico para a Agricultura	19.30 — Abertura	19.31 — Desenhos Animados
		20.00 — Recordações — A mãe de Clara chega inesperadamente para ver os netos e o novo genro e também para lhes dizer que está muito doente.	21.00 — Directo/2
		20.00 — Boletim Meteorológico	20.27 — Boletim Meteorológico
		20.35 — Louco Amor	21.15 — Paulo de Carvalho — Espectáculo ao vivo na Aula Magna
		22.30 — Sombras na Escuridão — Quando Garvin procura uma casa onde tenha o sossego necessário para trabalhar no seu livro, faz apenas uma exigência: a inexistência de crianças que possam perturbar a sua atenção.	23.30 — Último Jornal

AMANHÃ

RTP-1		RTP-2	
13.00 — Abertura	13.02 — Tempo dos Mais Novos	14.00 — O Pai Murphy — Lizette começa a trabalhar como aprendiz de costureira na cidade e sente-se muito feliz.	15.00 — Revista de Touros
15.30 — História dos Metais e do Homem — «A Corrida ao Ouro» — A ansia dos metais preciosos, em especial do ouro, teve uma enorme influência na História da Humanidade.	16.30 — 10.º Festival de Música da Costa do Estoril	17.30 — Panorama	18.30 — Separados pela Espada — O capitão Hannibal Marsh — acompanhado pelo renitente John Fletcher — faz uma aturada e dura busca violenta a Asnescoté, na tentati-
		18.30 — Abertura	18.32 — Troféu
		20.00 — Animação	20.30 — A História do Vietnam
		21.00 — O Bem Amado — «Inferno na Sacristia»	22.00 — Aplauso — «Recordar — Glen Miller» — O som da inesquecível Orquestra de Glen Miller.
		23.00 — Último Jornal	23.10 — Sábado Especial — «L'Armée des Ombres»
		20.00 — Boletim Meteorológico	20.27 — Boletim Meteorológico
		20.30 — Cheers — Aquele Bar — No «Cheers», estão todos muito preocupados com o jogo que está a ser transmitido pela televisão mas...	
		21.00 — Totaloto	21.00 — Telejornal
		21.00 — O Bem Amado — «Inferno na Sacristia»	22.00 — Aplauso — «Recordar — Glen Miller» — O som da inesquecível Orquestra de Glen Miller.
		23.00 — Último Jornal	23.10 — Sábado Especial — «L'Armée des Ombres»

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 39

— SOL — ASA — USA
— SOL — ASA — USA
— IVA — SOL — AGA — LAR — OTA — DAR — ELA — LAR — RIL
— DOM — AR — AR — SACAI — AR — ITA — SAM — IRO — S — ALOTA — DACAR — BELEM — ACOLA — A — AXE — REI — S

Femérides: o que tem acontecido a 2 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 2 de Agosto:

1552 — John Frederick, da Saxónia, e Filipe de Hesse são libertados da prisão, através do Tratado de Passau, que assegura aos luteranos o livre exercício da sua religião na Alemanha.
1589 — O Rei Henrique III, da França, é assassinado em S. Cloud por Jacques Clemente, um monge jacobino. Forças inglesas massacraram os rebeldes irlandeses que se haviam refugiado na ilha de Tor.
1738 — A França oferece-se para servir de medianoiro na guerra que opõe Carlos VI, imperador sacro-romano, à Turquia.
1815 — A Prússia, a Austria, a Grã-Bretanha e a Rússia concordam em deixar para os britânicos a decisão sobre a prisão de Napoleão Bonaparte, que é, então, deportado para a ilha de Santa Helena.
1830 — O Rei Carlos X, da França, abdica.
1932 — Decorrem em Lisboa os funerais nacionais de D. Manuel I que morreu no exílio em Inglaterra.

1934 — O Presidente alemão, Paul Von Hindenburg, morre, com 87 anos, o que deixa o caminho aberto para Adolfo Hitler se assumir como ditador.
1935 — A Grã-Bretanha aprova a acta da Índia, a qual reforma o sistema governamental, separa a Bruna e Aden da Índia, concede uma maior autonomia aos Governos provinciais e cria uma legislatura central em Nova Deli.
1939 — O físico alemão Albert Einstein, radicado nos E.U.A., afirma, em carta enviada ao Presidente norte-americano, que os Estados Unidos deveriam iniciar um programa de investigação atómica.
1963 — Os E.U.A. comunicam às Nações Unidas que vão suspender as vendas de equipamentos militares à África do Sul, devido à política de segregação levada a cabo por este país.
1971 — Os E.U.A. afirmam que apoiarão a entrada da China nas Nações Unidas, opondo-se, contudo, à expulsão da organização dos chineses nacionalistas.
1974 — O secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, chega a Lisboa para debater com as auto-

ridades portuguesas o futuro das colónias.
1982 — Kieran Doberty, membro do Exército Republicano Irlandês, detido na prisão de Maze, em Belfast, morre ao cabo de 73 dias em greve de fome.
1983 — Os dez países membros da CEE, reunidos em Genebra, pronunciam-se contra todas as formas de discriminação racial e condenam energicamente a política sul-africana do «Apartheid».
1984 — Eden Pastora, dirigente dos rebeldes nicaraguenses, chega a Lisboa para conversações com Mário Soares. Seis organizações de direitos humanos submetem ao Senado da Argentina uma lista de 896 oficiais das forças armadas, que estariam envolvidos no desaparecimento de milhares de argentinos sob o regime militar.

Este é o ducentésimo décimo quarto dia do ano. Faltam 151 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «A piada de um homem rico tem sempre graça...» — Thomas Brown (1830-1897) — escritor britânico.

BEIRA MAR COMEÇOU OS TRABALHOS

Pensamento fixo na I Divisão

«Há sempre, no princípio de cada época, uma euforia que permite um trabalho que leva os clubes a pensarem atingir determinadas metas, e o Beira Mar não foge a esta regra» — começou por nos dizer o técnico José Domingos, quando ontem se preparava para dar início aos trabalhos de preparação da equipa do Beira Mar.

«Neste momento estou a encarar com tranquilidade a época que se avizinha, estando ciente da responsabilidade que me cai sobre os ombros em relação ao fim em vista. De qualquer modo eu aceitei — forcei até esse fim — porque Aveiro e a massa associativa do Beira Mar só têm razão de existir no apoio a este clube desde que ele esteja no panorama do futebol nacional, na I Divisão» — continuou, referindo de seguida que a Direcção procurou, dentro do seu próprio aval contratar uma equipa capaz de dar corpo ao desejo de regressar à I Divisão.

«A partir de agora, o trabalho, a disciplina, alicerçadas na humildade que eu quero que a equipa tenha, o que não significará nunca falta de ambição, poderão resultar no que pretendemos alcançar — a I Divisão», disse ainda José Domingos, que acrescentou ter sido tomada em conta a «lição dos últimos cinco anos», que considerou ter-se feito um trabalho «em cima-do joelho», com uma desorganização total, que serviu agora como o «ponto de partida». José Domingos considerou positivo o facto de este ano, facto que já não acontecia há 15 anos, o Beira Mar ter plantel formado antes de terminar a época anterior, já também com a planificação do trabalho feito e ainda tudo conseguido, em termos de material, definindo a organização que o futebol deve ter.

«Desde que conheço o Beira Mar, é a primeira vez que se faz isto, o que só por si já é uma vitória», — rematou José Domingos.

REFORÇOS EM TODOS OS SECTORES

«Tinha à partida um determinado orçamento que não poderia ultrapassar, e por conseguinte procurámos dentro desse orçamento constituir uma equipa capaz de poder, ao longo da época dar-nos tranquilidade. Tenho um plantel, em termos de quantidade, pequeno — 18 jogadores — mas penso que existem soluções para todas as eventualidades», disse-nos o técnico beiramarense, recordando que no ano passado «olhava para o banco e não via soluções», congratulando-se ainda por este ano «sentir que em todas as posições vai haver luta pelo lugar, fruto de um equilíbrio tanto financeiro como de valor futebolístico».

«O plantel está completo, foi o que foi possível, e dá-me garantias», concluiu.

De facto o Beira Mar aparece neste princípio de época com uma equipa «teoricamente» equilibrada, com outro «plantel de apoio» que é constituído pela equipa júnior.

OUTROS CANDIDATOS

A este propósito José Domingos confidenciou-nos que haverá uma ligação muito estreita entre o futebol júnior e o sénior.

Era altura de falarmos, depois de se considerar o Beira Mar como um dos candidatos à subida de divisão, dos outros possíveis obstáculos que se depararão aos aveirenses na próxima «maratona» futebolística.

«Independentemente dos crónicos — Águeda e União de Leiria — penso que vão aparecer outras equipas com condições, até pelas aquisições que fizeram, como é o caso

do Caldas e do Torriense. Isto sem contar com aquelas surpresas que aparecem sempre — União de Coimbra, Académico de Viseu, Almeirim, Santarém, etc. — das quais não temos ainda uma noção aproximada dos seus valores», começou por nos referir José Domingos. «É lógico que nos vamos preparar para essas surpresas, para o qual alguém estará, muito rapidamente, a situar-se na observação dessas equipas», disse-nos ainda, recordando um Aves da época passada.

O técnico beiramense falou-nos ainda das dúvidas existentes quanto às possibilidades de treino do guarda Balseiro, pelo que há ainda a expectativa de uma aquisição para esse lugar, não nos sendo adiantado qualquer nome. De qualquer modo o jovem Paulo Brás, júnior já com provas dadas, será o guarda desta categoria e ocorrerá às emergências dos seniores, quando a necessidade a isso obrigar.

PLANO DE TRABALHOS

Dentro da perspectiva de preparação adequada da equipa, o Beira Mar tem já assegurada a realização de um encontro, em Aveiro, no dia 1 de Setembro com o Espinho, e há contactos com Vianense, Lourosa e Leixões, para jogar no campo destes, aguardando-se a indicação de datas dado que as equipas da Zona Norte têm calendários de torneios muito sobrecarregados.

As quartas ou quintas-feiras haverá treinos com as equipas da III Divisão da região, para possibilitar o treino nos campos pelados.

Não podia deixar de se falar no aparecimento de um director do Departamento de Futebol Profissional ainda jovem. A esse propósito o técnico José Domingos não deixou de manifestar que «embora jovem pareceu-me muito dinâmico e prático, o que é essencial para o futebol». «Além disso» — acrescentou — «também não acredito que o sr. Manuel Ferreira dos Santos nos abandone totalmente. Mesmo que não esteja na primeira linha não deixará de estar numa retaguarda de apoio».

Concluindo a troca de impressões que tivemos, José Domingos, acrescentou ainda que «o Beira Mar vai ser uma equipa de combate, uma equipa cujos jogadores vão provar, domingo a domingo, que o treinador tinha razão quando os contratou. Todos os atletas vieram com um único desejo — a subida de divisão — mesmo abdicando de algumas regalias financeiras para representar o Beira Mar».

TESTES ATÉ SÁBADO

De ontem até amanhã serão feitos testes a todos os atletas para avaliação das suas condições actuais. «Terão um cheirinho de bola» para, em termos orgânicos, os preparar para o trabalho que se iniciará na segunda-feira em Lamego, no Instituto Nacional de Desportos. Segundo José Domingos, «ali se procurará estabelecer o espírito de corpo da equipa, vamos nos conhecer melhor».

Depois de Lamego haverá a alternância do Estádio Mário Duarte com a Praia da Mata, para fortalecimento físico do conjunto.

PLANTEL COMPLETO

Para além das 10 aquisições efectuadas: Aquiles (médio-extremo direito) — ex-Sesimbra; Nogueira (ponta de lança) — ex-Felgueiras; Redondo (médio esquerdo) — ex-Un. de Coimbra; Luís Almeida (guarda-redes) — ex-Un. de Coimbra; Cavaleiro (ponta de lança) — ex-Un. de Coimbra; Isalmar (central) — ex-R.D. Águeda; Freitinhos (médio esquerdo) — ex-Leixões; Cambraia (médio) — ex-R.D. Águeda; Jorge Coutinho (avanzado) — ex.-«O Elvas» e Jorge Oliveira (médio) —

ex-Salgueiros; o Beira Mar conta com o concurso dos atletas que já representaram o clube na época transacta:

Carapinha, Jorge Silvério, Nogueira, Craveiro, José Ribeiro, Manuel Dias, Mussá, Octávio, Falcão, Dantas, Vítor Moço, Vítor Urbano e Balseiro.

De salientar que Vítor Urbano será o adjunto de José Domingos numa perspectiva de apoio à reestruturação do futebol juvenil.

Entretanto, dos juniores foram promovidos os irmãos Bola e Pinto, e ainda o guarda Paulo Brás que, como já referimos terá uma missão dupla entre juniores e seniores.



José Domingos, com Vítor Urbano à esquerda, fazendo a primeira preleção aos seus atletas.



Cambraia e Isalmar parecem discutir algum pormenor da razão do êxito menos claro da sua equipa anterior — o Águeda.

Grupo Desportivo Amador visitou o Estádio das Antas

O Grupo Desportivo Amador, colectividade de Arrancada do Vouga (Águeda), visitou, no passado dia 20, o Estádio das Antas, onde os seus membros puderam apreciar as excelentes instalações do FC do Porto, desde a Piscina até à Sala de Troféus, tendo contado para isso com a colaboração do dedicado funcionário daquele clube, sr. Faria.

A protocolar troca de galhardetes entre os representantes dos dois clubes foi efectuada no relvado municipal do Estádio.

Após esta visita, o Grupo partiu para S. Jacinto, disfrutando das belas paisagens que a Costa Verde proporciona, tendo, naquele maravilhoso lugar do distrito de Aveiro, visitado o Parque Natural das Dunas, cujos funcionários aguardavam o Grupo para o elucidarem acerca da formação das dunas, da vida animal e vegetal da reserva, explicação que foi acompanhada por um diaporama. De seguida os visitantes percorreram durante três horas o Parque Natural.

Segundo declarações de um elemento da Direcção do Grupo Desportivo Amador «não há palavras para poder agradecer a tanta amabilidade demonstrada por estas pessoas nas duas visitas. Não basta a publicação de uma lei para que se cumpra no âmbito das instituições, o destino iminentemente dinâmico e funcional da cultura e desporto, é preciso pessoas extremamente vocacionadas para estarem à frente dessas instituições.

«Por outro lado, é objectivo da

Direcção do Grupo Desportivo Amador procurar manter e incrementar com todos os clubes as melhores relações, por entender que só desta forma será possível fazer alguma coisa pelo desporto nacional».

«O Grupo Desportivo Amador agradece reconhecidamente à Direcção do Futebol Clube do Porto, ao pelouro do Desporto e Turismo da Câmara Municipal de Águeda e ao director do Parque Natural das Dunas de S. Jacinto, Nuno Lecoq».

FOI ONTEM APRESENTADA A EQUIPA SÉNIOR DO ÁGUEDA

Há 14 novos elementos no plantel

Foi ontem apresentado o plantel do Recreio de Águeda que vai disputar a difícil Zona Centro do Campeonato Nacional da II Divisão.

Da equipa da época transacta, apenas continuam no clube seis atletas, nomeadamente, Sará, Sarró, Gomes, Orlando, Nogueira e Rocha, aos quais se vêm juntar 14 aquisições que, segundo declarações de elementos da Direcção, foram as possíveis, tendo em conta as possibilidades económicas do clube.

Para cumprir o seu principal objectivo, ou seja, a subida de divisão, o Águeda conta com uma equipa onde reina a juventude, apesar de ter no seu plantel alguns elementos de uma certa veterania.

Além dos seus jogadores, o clube conta também com uma Direcção, encabeçada por Juvenal Martins, que, por tudo aquilo que tem mostrado até agora, vai ser capaz de acompanhar os atletas e o seu treinador, Mário Lino, no esforço

que vai ser necessário despende para dar cumprimento ao referido objectivo.

Após as inspeções médicas, realizadas no Estádio Municipal, teve lugar um almoço, onde os dirigentes do Águeda deram as boas-vindas aos seus novos jogadores.

A preparação da equipa terá o seu início hoje, estando prevista a realização de diversos jogos de carácter particular até ao começo do campeonato. Assim, nos dias 14, o Águeda desloca-se a S. Tirso, onde defrontará o Tirsense, nos dias 17 e 18, irá disputar o Torneio «Cidade de Aveiro», a realizar no Estádio Mário

Duarte, juntamente com o Belenenses, a Académica e o Beira Mar, no dia 24 será a vez do Espinho se deslocar a Águeda e, no dia 28 os galos do botaréu defrontarão, em Barcelos, o Gil Vicente.

Estão, ainda, marcados encontros com o Rio Ave, no dia 1 de Setem-

bro, com o Espinho, no dia 4 ou no dia 5 e, finalmente, com o Tirsense, no dia 8.

Portanto, está tudo pronto para começar a trabalhar, a fim de dar a possibilidade aos aguedenses de rejubilarem com o retorno do seu Recreio à I Divisão Nacional.

QUEM ENTROU, QUEM SAI E QUEM PERMANECE

O Recreio de Águeda sofreu este ano uma boa mexida no seu plantel, a denotar por parte dos seus dirigentes, o propósito de alcançar uma posição que lhe abra as portas da Primeira Divisão.

Intenção perfilhada por outras equipas desta mesma zona (e desde logo pelo Beira Mar, que ontem também fez a apresentação da sua equipa) e daí que cada qual procure apetrechar-se o melhor possível.

Da equipa do Águeda do ano passado saíram os seguintes elementos: Valter (que foi para o Beira Mar), Rodrigues Dias (para o Varzim), Marinheiro (Olhanense), Isalmar (Beira Mar), Cambraia (Beira Mar), Valério (ainda sem clube), Diamantino (Lamego), Paulo César (sem clube), Paulo Campos (Penafiel) e Baldé (dispensado).

Entraram de novo na equipa: Gorris (guarda-redes, vindo do Rio Maior), Eugénio (defesa,

vindo do Olhanense), Lima Pereira (defesa, do Varzim), Leite I (defesa, Estarreja), Diego (defesa, Alba), Mauro (defesa, Rio Maior), Leite II (médio, Alba), Serginho (médio, Barreirense), Tião (médio, Estrela da Amadora), Bé (médio Anadia), Armando (avanzado, Alba), Sarmiento (avanzado, Esposende), Geruso (avanzado, Atlético) e Coimbra (avanzado, União da Madeira).

Ou seja, e conforme se diz noutra local desta reportagem: da equipa do ano passado apenas ficaram Sará, Sarró, Gomes, Orlando, Nogueira e Rocha, três outros atletas — Santiago Ângelo e os ex-juniões Márc Duarte e Afonso — estão no clube, mas ainda em regime de experiência, portanto com situação ainda não definida.

A equipa técnica é, como se sabe, constituída por Mário Lino (seniores), David Sucena (juniores e juvenis) e Augusto José Semedo (iniciados e infantis).



Os novos elementos do plantel do Águeda. De pé: Serginho, L. Pereira, Bé, Diego, Leite I e Sarmiento; sentados: Leite II, Coimbra, Tião, Eugénio, Gerúsio, Gorris e Mauro.

TORNEIO «PORTUGAL DOS PEQUENITOS»

Sporting pode bisar a conquista do troféu



Campeões de Infantis época 1984/85.

A equipa do Sporting Clube de Portugal (Infantis) disputará o II Torneio Infantil Portugal dos Pequenitos, que se irá realizar em Coimbra, de 7 a 10 de Setembro.

A equipa leonina que já conquistou a 1.ª edição desta competição, é uma das favoritas à vitória final no torneio que em Setembro se realiza.

De referir que a equipa treinada por César Nascimento (na foto) é campeã de infantis de Lisboa de 1984/85, conseguindo a almejada proeza ao disputar 36 jogos sem

conhecer o trazo amargo da derrota. É pois esta uma das equipas, que constituirá talvez, o principal obstáculo às equipas de Coimbra, se pensarmos em vitória final.

Esta equipa sportinguista, quer apenas dizer, que o excelente labor do grémio de Alvalade nas camadas jovens continua a fazer-se sentir, contando ao seu serviço com técnicos predestinados para «fazer» jogadores como é o caso de César Nascimento.

Colabora neste torneio o Governo Civil de Coimbra, no abrigo do Ano Internacional da Juventude que este ano se comemora.

Soubemos ainda que a vinda do Real Madrid, está finalmente assegurada, bem como a confirmação da presença de dois credenciados árbitros, José Guedes e Alder Dante.

Os jogos desta competição realizar-se-ão em Lousã, Montemor e Coimbra, localidades aquelas que «albergarão» os jogos das duas séries do torneio.

Em Mirá será disputado o encontro para apuramento do 5.º classificado, e na Figueira da Foz, o 3.º e 4.º lugares bem como a final terão como cenário o Estádio Municipal José Bento Pessoa.

Do programa de actividades que a DGD-Coimbra tem realizado, ressalta a operação escolas primárias que conseguiu grande êxito, e o qual muito se deve à excelente colaboração prestada pelo Departamento de Actividades Desportivas da Câmara Municipal de Coimbra.

Fluminense obrigado a hipotecar o seu jogador Romerito

O Fluminense teve de hipotecar o passe do futebolista paraguaio Romerito, ao serviço do clube, para que lhe fosse concedido um empréstimo bancário de 250 mil dólares (cerca de 39 mil contos) — foi hoje anunciado.

O clube teve de recorrer ao empréstimo bancário para efectuar o pagamento de salários em atraso aos seus futebolistas que tinham avançado com uma ameaça de greve para quarta-feira.

A hipoteca do passe do jogador paraguaio foi uma das garantias exigidas pela instituição bancária para conceder o empréstimo ao Fluminense.

Uma das cláusulas do empréstimo prevê que o banco negocie o passe do Romerito caso o Fluminense não pague a verba pendida pela instituição bancária dentro do prazo estabelecido.

Os dirigentes do clube tiveram igualmente que apresentar os seus bens ao banco para que o empréstimo fosse imediatamente concedido.

Fontes ligadas ao clube admitem que Romerito possa vir a ser vendido a um clube italiano, concretamente ao Udinese, caso o Fluminense não cumpra os prazos de reembolso impostos pelo banco.

Cidades candidatas à organização dos Jogos Olímpicos/1992

O Comité Olímpico Internacional (COI) divulgou oficialmente a lista das 14 cidades que apresentaram a sua candidatura à sede dos Jogos Olímpicos de Verão e de Inverno de 1992.

As cidades candidatas aos Jogos Olímpicos de Verão são Amesterdão (Holanda), Barcelona (Espanha),

Belgrado, Birmingham (Inglaterra), Brisbane (Austrália), Nova Deli e Paris.

Para a Olimpíada de Inverno figuram na lista Anchorage (Alaska), Albertville (França), Berchtesgaden (RFA), Cortina D'Ampezzo (Itália), Falun (Suécia), Lillehammer (Noruega) e Sofia.

Cartões de identificação para adeptos ingleses

Os dirigentes dos clubes de futebol inglês estão na sua larga maioria de acordo com a criação de cartões de identificação para os adeptos das equipas, com vista a combater o vandalismo nos estádios.

Em consonância com a medida proposta por uma comissão governamental, os adeptos dos clubes terão que apresentar obrigatoriamente o cartão de identificação nos jogos em que se temem incidentes.

A medida foi proposta na sequência dos incidentes na final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol, em Bruxelas, entre o Liverpool e a Juventus, que causaram 38 mortos e centenas de feridos.

No entanto, o presidente da Associação Inglesa de Futebol, Bert Millichip disse ser impossível introduzir o sistema de cartões de identificação antes do início do campeonato, marcado para 17 de Agosto.

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VENDE-SE** vivenda na praia da Barra, junto à Ria. Tratar dr. Santiago de Lemos, telef. 522403 — Albergaria-a-Velha. 47
- **MORADIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T1** centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTA** 50.000 m², vende-se. Estação Alcafache — Manguaide. Telef. 23528-27408 — Aveiro.
- **T1** na Barra, vende-se. Telef. 24447 — Aveiro.

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LOJAS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **JOVENS, de preferência universitários**, aceitam-se para trabalho durante as férias em colaboração com o «Diário de Aveiro». Resposta ao «Diário de Aveiro».

Ofertas

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 Telefone 26555 — Aveiro.
- **MOÇA** oferece-se para trabalho externo ou à hora, em Águeda. Cartas a este jornal ao n.º 13. 67

Diversos

- **JARDIM INFANTIL JOÃO RATAO** — Crianças dos 2,5 aos 6 anos. Inscrições — Rua do Carril, lote 5/6, 1.º eq.º. Informações telef. 21206 (das 9 às 11 e após 18 horas).

Trespases

- **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.
- **SNACK-BAR** trespasa-se. Telef. 29236 — Aveiro.
- **SNACK-BAR «ET»** Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

Bebidas alcoólicas já mataram 36 egípcios

— GOVERNO DO CAIRO LANÇOU CAMPANHA CONTRA DESTILARIAS CLANDESTINAS

As autoridades egípcias lançaram uma campanha a nível nacional contra destilarias ilegais depois de pelo menos 36 pessoas terem morrido envenenadas com bebidas alcoólicas — revelaram ontem fontes do Ministério do Interior.

A polícia crê que a maior parte das mortes causadas pela ingestão de rum, brandy e gin, de fabrico local, embora bebidas importadas e misturadas com álcool metílico, também tenham sido responsáveis.

Pelo menos 50 pessoas continuam internadas em hospitais para tratamento — indicou o Ministério do Interior.

Os bares onde as vítimas teriam comprado as bebidas envenenadas foram encerrados quarta-feira e

outros comerciantes foram proibidos de servir bebidas destiladas localmente até serem analisadas por peritos governamentais.

A polícia está a concentrar a sua investigação no Cairo, onde funcionam ilegalmente centenas de des-

tilarias, e na província vizinha de Giza.

Fontes do Ministério do Interior salientaram que o número de mortes deverá, provavelmente, aumentar, uma vez que as bebidas envenenadas eram facilmente acessíveis.

Num artigo de primeira página, o jornal «Al-Goumhoria», controlado pelo Estado, referiu-se a dezenas de pessoas que morreram envenenadas devido às bebidas ilegais, mas não indicou números exactos.

Entre os 36 mortos encontram-se quatro romenos, sete sudaneses, três indianos e um tanzaniano. Outros dois indianos morreram pouco depois de regressarem ao seu país provenientes do Egipto.



O jornal semi-oficial «Al-Ahram» escreveu que 16 romenos a trabalhar no Egipto sairão em breve do hospital onde foram internados depois de terem ingerido bebidas envenenadas.

Os 48 milhões de habitantes do Egipto são, maioritariamente, muçulmanos, mas o Governo moderado do presidente Hosni Mubarak não

proibe as bebidas alcoólicas, não autorizadas pela lei islâmica, excepto durante o mês sagrado do Ramadão, altura em que só os estrangeiros podem beber.

No entanto, as autoridades proibiram recentemente que fossem servidas bebidas alcoólicas a bordo dos aviões da Companhia Aérea Egípcia e nas cidades de Ismailia e

Suez. Os anúncios publicitários às bebidas alcoólicas nas ruas foram retirados nos anos 70.

Responsáveis pela companhia vinícola estatal, que detém o monopólio do sector, anunciaram recentemente um aumento da produção de refrigerantes, prevendo o dia em que as bebidas alcoólicas serão proibidas para sempre no Egipto.

Incêndios florestais já mataram 6 bombeiros no Sudeste de França

Quatro bombeiros, presos no seu camião, morreram queimados durante a noite, durante o combate aos mais violentos fogos florestais registados há muitos anos no Sudeste de França.

Um outro bombeiro morreu na quarta-feira à tarde nas mesmas circunstâncias, acrescentaram as autoridades.

Reforços do Exército foram chamados até ao local, enquanto mais de 400 bombeiros combateram durante a noite contra as chamas.

As mortes ocorridas durante a noite elevaram para seis, o número de vítimas desde o início dos incêndios.

Um bombeiro morreu quarta-feira e seis ficaram gravemente feridos quando

tentavam impedir que o fogo alastrasse à costa.

Responsáveis locais declararam que cerca de dois mil hectares se encontram em chamas.

Também na ilha mediterrânica da Córsega foram evacuados diversos locais, depois de terem sido detectados incêndios em 30 lugares diferentes.

Astronautas capturaram satélite

Os astronautas do vaivém «Challenger» observaram quarta-feira uma nuvem de gás gigante escapar-se do Sol, e lançaram, recuperando-o mais tarde, um pequeno satélite equipado com sensores destinados a estudar o ambiente espacial que envolve a Terra.

O satélite foi agarrado pelo braço «robot» do vaivém pouco depois das 07h00 de ontem (hora de Lisboa) num momento em que o «Challan-

ger» estava sem contacto com os controladores da Terra.

A recuperação pôs termo a um voo livre de seis horas do satélite, destinado a recolher informações valiosas acerca do modo como o vaivém se relaciona com o ambiente leve exterior da atmosfera terrestre.

A nave espacial deu duas voltas em redor do satélite, que estudou a deslocação do «Challenger» através

da ionosfera fina e observou como um feixe de electrões efectuou uma espiral ao longo das linhas do campo magnético como as de uma aurora.

Anteriormente, os cientistas do vaivém utilizaram o maior telescópio solar jamais transportado para o Espaço, a fim de observar o Sol na televisão e um segundo telescópio para detectar hélio solar gerado pouco depois da criação do Universo.

Última página

Soares condena regime sul-africano mas chama a atenção para os 700 mil portugueses

Mário Soares condenou quarta-feira à noite o regime racista da África do Sul, mas chamou a atenção para o facto de a política do Governo de Lisboa nesta matéria dever ter em conta o interesse dos 700 mil portugueses que vivem naquele país.

O Primeiro-Ministro falava essencialmente a qualidade de candidato às próximas eleições presidenciais, durante um jantar promovido pelo Clube de Reflexão Política, animado por Manuel José Homem de Melo, e que se prolongou por quase quatro horas.

A sua intervenção sobre o momento político na África Austral foi suscitada por um membro do clube que pôs em causa o processo de descolonização dos antigos territórios portugueses, no qual Mário Soares teve um papel preponderante.

Soares classificou de «tragédia» a última fase da colonização, comparando-a como «a tragédia que se está a viver na África do Sul».

Apesar das referências que fez ao facto de ter recebido em Lisboa o Chefe do Governo de Pretória, ao contrário do que sucedeu com outros Primeiros-Ministros europeus, Mário Soares sublinhou tê-lo feito a pensar nos setecentos mil portugueses residentes naquele país. E acrescentou:

«Temo, no entanto, que a intransigência que se vive na África do Sul venha a provocar uma grande tragédia».

A propósito da descolonização, o Primeiro-Ministro lembrou que o seu pai, João Soares, foi ministro das Colónias e que ele próprio foi

educado «na tradição do Ultramar, embora no sentido de uma evolução».

«O país não soube fazer essa evolução em tempo oportuno. Quando entrevistamos depois do 25 de Abril, já as superpotências estavam a intervir no assunto. Devo, aliás, sublinhar que o 25 de Abril foi feito por causa dessa situação dramática das colónias» — acentuou.

«A ideia inicial — prosseguiu — era chegar ao cessar-fogo e foi esse o mandato que levei para as negociações com o PAIGC. Mas, aí entrou o factor ideológico, a situação no teatro de operações e a própria relação de forças em Portugal. Fui responsável da descolonização até Janeiro de 1975. Mandei a verdade que se diga que o principal foi feito depois».

O Primeiro-Ministro declarou ainda que os retornados das ex-colónias, na primeira fase da sua chegada a Portugal, o «viram com antipatia», embora fossem mudando de atitude, «porque o Governo estabeleceu um plano de absorção»

dos recém-chegados.

«Hoje já ninguém sabe quem são os retornados e quem não são. Em França, por exemplo, ainda se verificam problemas de absorção dos provenientes da Argélia» — sublinhou.

Mário Soares esteve sentado na mesa de presidência do jantar, que decorreu no Grémio Literário, ladeado por Manuel José Homem de Melo, do clube anfitrião, e o comandante Gomes Mota, que está ligado à organização da campanha presidencial do líder socialista.

Também estavam presentes os secretários de Estado da Comunicação Social, Anselmo Rodrigues, e dos Assuntos Políticos, António Campos, e Meneses Alves, um candidato presidencial que se tem assumido como «soarista».

Foi o jantar do Clube de Reflexão Política com maior número de presentes estranhos à Associação, num total de cerca de duzentos participantes.

Mário Soares reafirmou as linhas gerais do seu pensamento político, nomeadamente quando defendeu o regime semipresidencialista actual e o desafio da adesão à CEE, ao mesmo tempo que referia a circunstância de ter sido, em anos diferentes, chamado a formar Governo em períodos de crise financeira do País.

«Tanto em 1977, como agora, tivemos de aplicar políticas de austeridade, reclamámos sacrifícios aos portugueses, os quais corresponderam com os períodos de menor agitação social» — disse o

Primeiro-Ministro.

Em resultado dessa política, acentuou, o «último ouro hipotecado» será resgatado dentro de dias, ficando as reservas do Banco de Portugal em 680 toneladas, e, ainda, com mais de 900 milhões de dólares em divisas estrangeiras, «apenas no Banco Central».

«Agora que o poder de compra dos portugueses começa a subir e que o País está em melhor situação financeira — prosseguiu —, é que começam os apetites para gastar aquilo que recuperámos».

Mário Soares enalteceu, noutro passo das suas sucessivas intervenções de improviso, a importância da estabilidade política, focando simultaneamente a sua oposição «de sempre» à bipolarização da sociedade portuguesa.

Quanto a uma eventual revisão constitucional, Mário Soares explicou que defende o conceito da «moção constituinte», ou seja, que qualquer partido para derrotar um Governo tenha de apresentar um gabinete de alternativa.

Disse ainda que a parte económica da Constituição deve deixar de possuir «uma carga ideológica», deve deixar de constituir «um espantalho para o corpo da economia da nação», sublinhando embora que o texto actual permite «reformas profundas da sociedade portuguesa», como o foram a lei Barreto (reforma agrária), a lei de delimitação de sectores (primeiro Governo) e a abertura da banca e dos seguros à iniciativa privada.

PELO MUNDO



BEIRUTE — Ali Gahzi Taleb numa foto recente entregue na Reuter em Beirute. Taleb conduziu o seu carro armadilhado contra caravana militar no sul do Líbano. Dois soldados morreram e há vários feridos.

PAI TRESLOUCADO SUSPENDEU O FILHO DE UMA JANELA

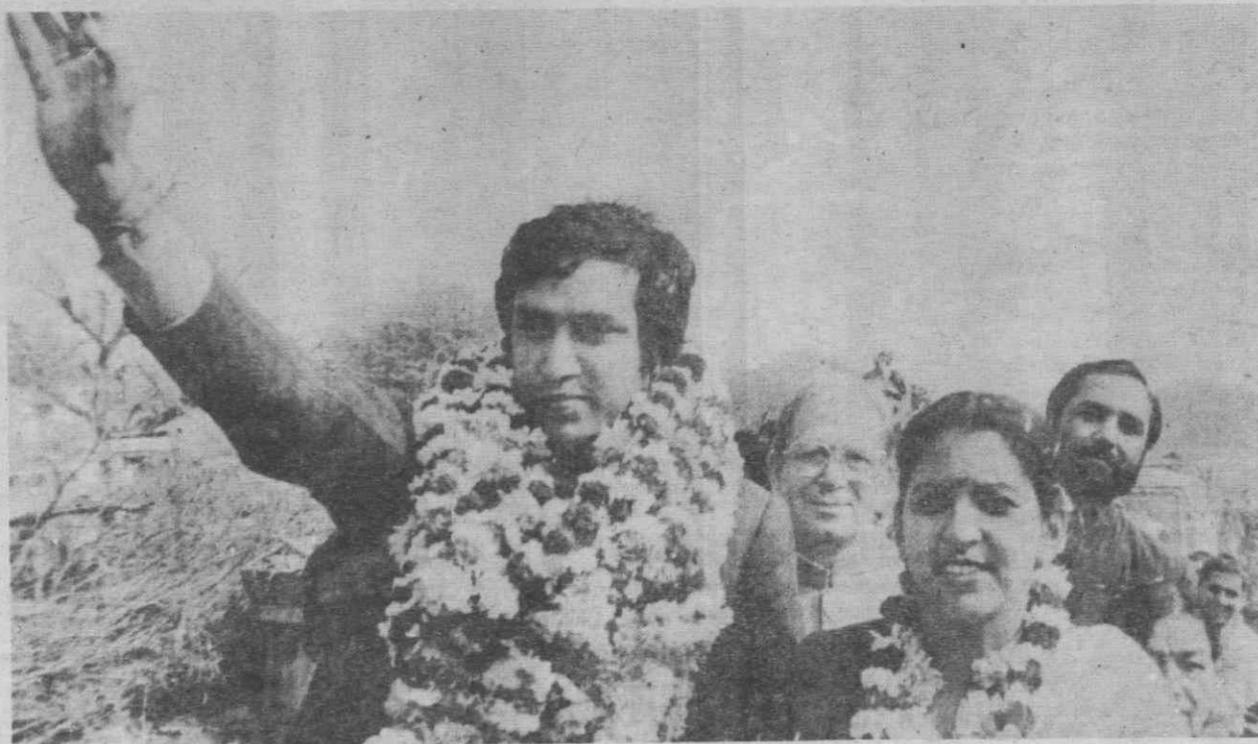
Um indivíduo acusado de diversos crimes manteve quarta-feira um filho de 2 anos suspenso de uma janela de um terceiro andar durante duas horas e meia, apontando-lhe uma faca à garganta, antes de se render à polícia. Richard Thomas Gaudry, 33 anos, acusado de posse ilegal de arma, de assalto à mão armada e de extorsão, deveria comparecer em tribunal, revelou a polícia de Vancouver (Canadá). O incidente ocorreu depois de Gaudry ter discutido com a mulher. Apanhou então o filho, que manteve aterrorizado suspenso de uma janela e com uma faca apontada à garganta, enquanto exigia a retirada de todos os jornalistas que se encontravam no local. Após prolongados esforços a polícia conseguiu libertar a criança. Segundo declarações dos vizinhos de Gaudry, este ficou bastante transtornado depois de ter perdido em tribunal a custódia do filho.

MANIFESTAÇÃO PRÓ-SOLIDARIEDADE NO CENTRO DE VARSÓVIA

Mais de 5 mil apoiantes da ilegalizada central sindical polaca Solidariedade, gritando slogans e o nome do fundador do movimento, Lech Walesa, manifestaram-se quarta-feira no centro de Varsóvia, após um serviço religioso. A multidão que gritava «não há liberdade sem o «Solidariedade» e «Lech Walesa, Lech Walesa» marchou durante mais de 30 minutos, dispersando após os apelos da polícia. Segundo uma nova lei contra os manifestantes que desobedeçam às ordens da polícia, estes enfrentam penalidades até 2 anos de prisão. A marcha desde a catedral na parte velha de Varsóvia foi a primeira na capital polaca em 3 meses. O protesto seguiu-se a um serviço religioso na véspera do aniversário da tentativa abortada de derrube dos nazis durante a II Guerra Mundial. Mais de 20 mil resistentes polacos e 150 mil habitantes de Varsóvia morreram nessa tentativa e cerca de 800 mil foram levados para campos de concentração.

ROMA JÁ NÃO É CONTROLADA POR COMUNISTAS

Nove anos de controlo comunista na cidade de Roma terminaram quarta-feira, quando o conselho municipal elegeu como presidente da Câmara o democrata-cristão Nicola Signorello. Uma mudança no sentido de voto nacional e local em Itália significou o fim do domínio comunista na vereação de Roma. O predomínio comunista começou em 1976 quando Giulio Carlo Argan, um historiador de arte, se tornou presidente da Câmara. Sucederam-lhe dois outros comunistas, Luigi Petroselli e Ugo Vetere, o presidente cessante.



NOVA DELI — O membro do Parlamento Lalit Maken, e a mulher Geetanjali que foram assassinados perto de sua casa em Nova Deli.

Desmantelada rede de tráfico de droga

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou ontem o desmantelamento parcial de uma rede de tráfico de haxixe e heroína que envolverá pelo menos 20 pessoas, seis das quais já se encontram detidas.

A referida rede operava, segundo

a PJ, desde Abrantes ao Barreiro, bem como no eixo Figueira da Foz-Lisboa, e na área do Porto e Vila Nova de Gaia.

Os seis indivíduos já detidos, todos de idades entre os 18 e 30

anos, têm por apelidos «Santos», «Palma», «Sousa», «Rosinhas», «Nando» e «Rodrigues».

A PJ suspeita que «Oliveira», «Vieira», «Nogueira», «Serras» e «Gil» estejam também ligados à mesma rede, que envolverá ainda

mais onze indivíduos.

Durante a operação que levou ao desmantelamento parcial daquela rede, a PJ apreendeu meio quilo de haxixe e diverso material destinado à preparação e embalagem do «produto».

DIÁRIO DE AVEIRO